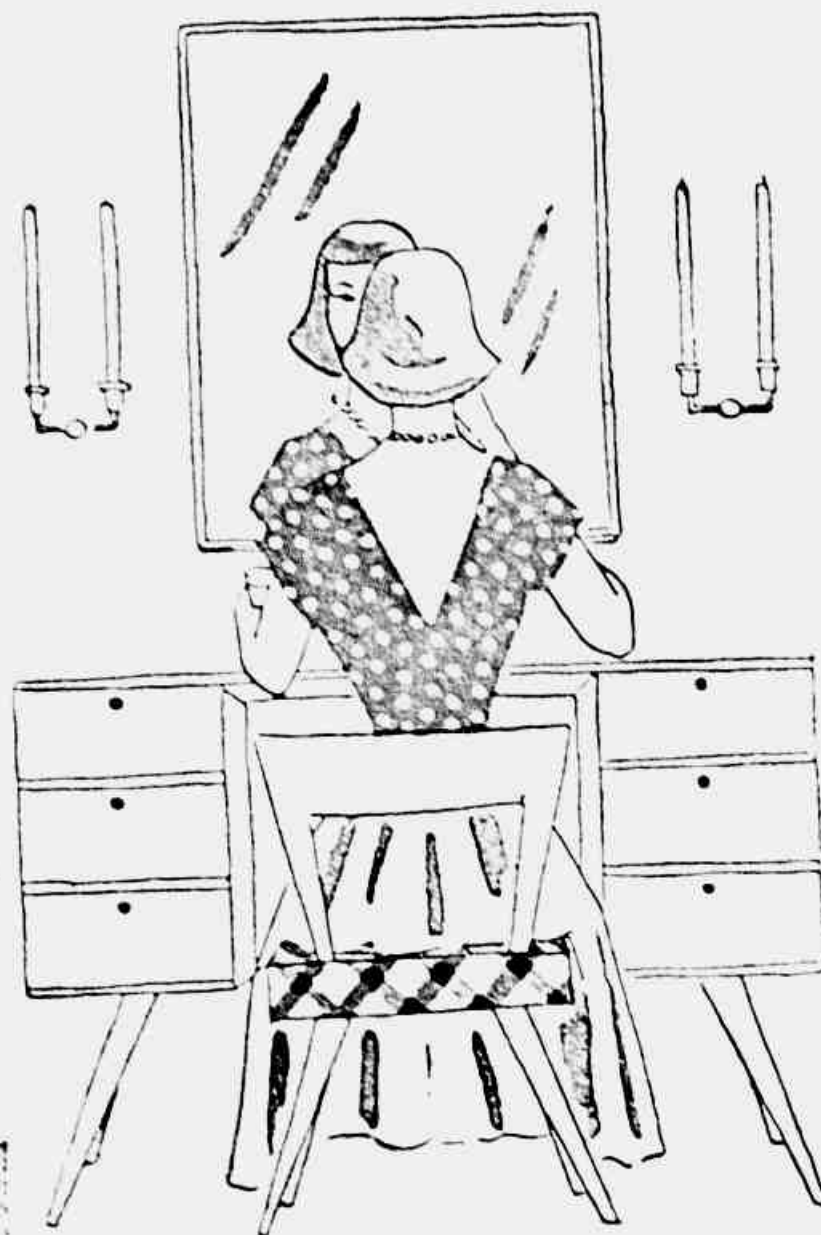


Revista do Rádio



**aliada
inseparável
da
beleza**

ANTISARDINA



ESTER DE ABREU



ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitui à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade, limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc.

ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados.

Assim como o talento artístico não dispensa o toque mágico da beleza física para a conquista da admiração, do aplauso e da fama, as mulheres famosas por seu talento no campo da arte e por sua beleza não dispensam o uso diário de Antisardina, incomparável para a conservação da cutis e realce dos naturais encantos femininos.

• ANTISARDINA • LISOBARBA • CABELOSAN • ANTISARDINA •



• BA •

Otelo se derrete de amores por uma loura. Bem, isso foi no passado. Agora é diferente.

Grande Otelo já foi um dos mais inveterados boêmios desta cidade. Como resultado dessa boêmia desenfreada, andou envolvido em muitas complicações amorosas.

Alguns dos seus romances com louríssimas "girls" dos teatros ou das boates carlocas marcaram época, tais as circunstâncias pitorescas de que eram cercadas. Certa ocasião, em face da vida desregrada que levava, ele meteu-se em complicações que fizeram com que o público temesse pelo seu futuro na vida artística.

Mas, com o correr do tempo, Grande Otelo foi-se transformando. Fêz um tratamento para abandonar de vez o álcool. Disciplinou com muita força de vontade os seus métodos de vida. Abandonou as louras. Tornou-se outro, finalmente. Em consequência, passou a desfrutar de grande prestígio artístico, tendo que se desdobrar



GRANDE OTELO VAI CASAR-SE



para atender a todos os convites que lhe chegavam. Ganhou novas amizades. E o que é melhor, para quem, como ele, sempre andou cercado de mulheres mas sempre viveu na solidão: ganhou uma noiva.

Agora o moço Sebastião Prata vive todo entregue à sua prometida, uma jovem de excelente formação moral, filha adotiva do sr. José Talarico, alto funcionário do Ministério do Trabalho. Enquanto aguarda o momento do "conjugio vobis", ele, como bom noivo, cuida carinhosamente do enxoval e de outros detalhes ligados à nova etapa de sua existência



Grande Otelo volta a sorrir. E promete deixar a cozinha, esquecendo os tempos em que se fêz de forno e fogão para cuidar do estômago, aliás, exigente.



EMÍLIA E ANGELA

A primeira obteve quase 50 mil votos. Mas os cronistas preferiram Angela Maria.



HERÓN E BRUNINI

Os leitores descarregaram no Repórter Esso. Mas a comissão escolheu Raul Brunini



PAULO E HAROLDO

São, inegavelmente, dois grandes produtores. Os cronistas optaram pelo Haroldo.



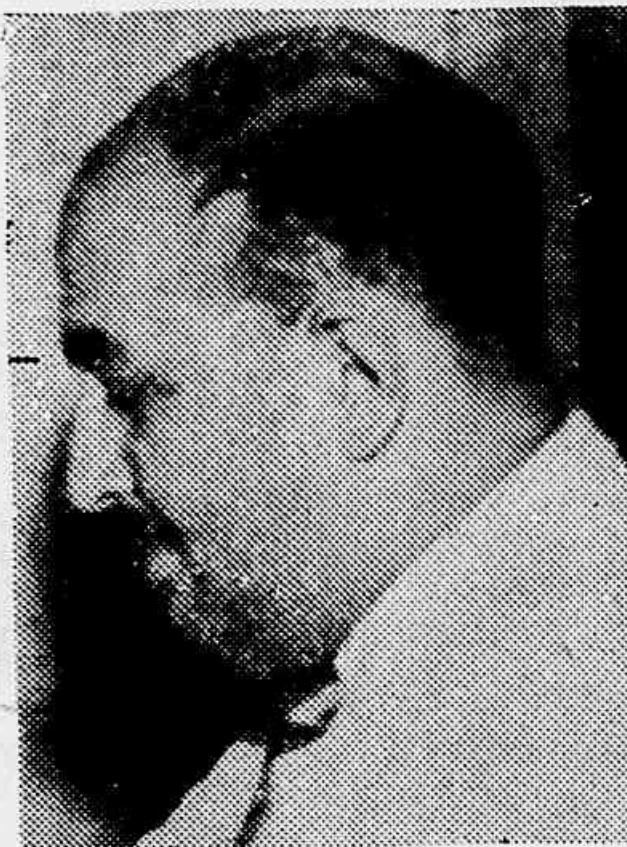
REINALDO E JATOBA

O público preferia Reinaldo Costa. Mas quem decidiu foi a comissão: Jatobá.



BRANDÃO E TRINDADE

Brandão teve estrondosa votação do povo. Mas Zé Trindade venceu na Comissão.



CURI E COZZI

Os cronistas escolheram Oduvaldo Cozzi. Os leitores tinham obtado por Jorge.

OS MELHORES DE 53

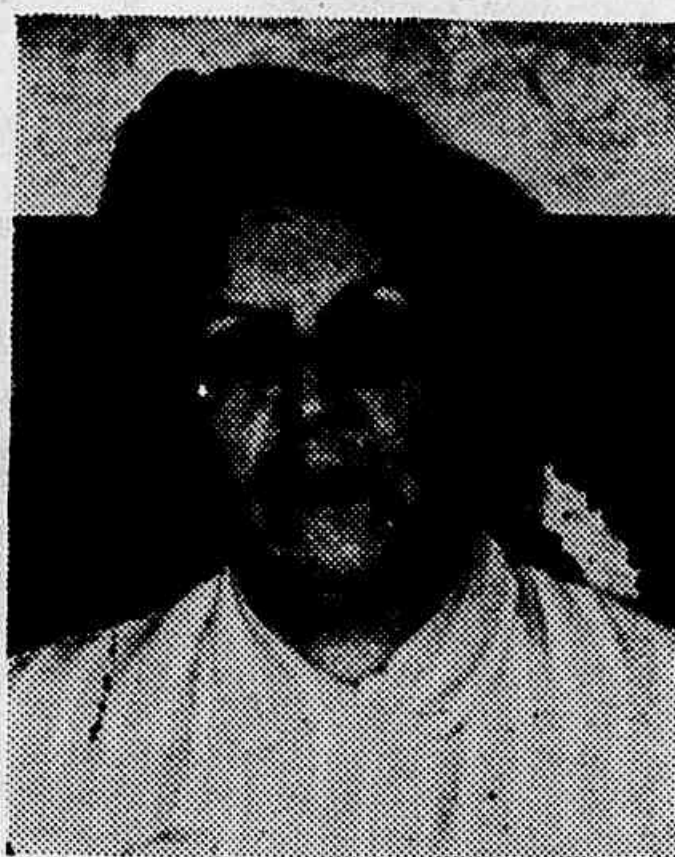
Aqui estão, reunidos, os artistas que mereceram, num grande pleito, o honroso título de "Os Melhores do Rádio em 1953". É uma pequena homenagem àqueles que, em suas especialidades, mais contribuíram para o progresso do rádio no ano que passou, fazendo as alegrias de milhões de ouvintes em todo o Brasil. Como se observa, a opinião dos críticos e a do povo coincidiu em sua maioria, visto que sete entre os treze vencedores, nos dois julgamentos, tiveram sua vitória confirmada.



ISIS DE OLIVEIRA
Melhor Rádio-Atriz — na opinião de todos os votantes



CARLOS GALHARDO
Duas vezes vitorioso — com o povo e os críticos



LÚCIA HELENA
Mereceu a vitória, confirmada pelos cronistas



ARY BARROSO
Duas vezes eleito o "Melhor compositor de 1953"



CÉSAR DE ALENCAR
O "Melhor Animador de 1953" na opinião de toda a gente



AMARAL GURGEL
Campeão pela quarta vez. Em 1953, duplo-campeão!



CELSON GUIMARAES
Povo e críticos apontaram-no o melhor rádio-ator de 1953

Ainda o caso da PRA-3

O juiz Murinho Pinheiro, a quem está afeta a falência da Rádio Clube, deferiu a proposta de arrendamento de todos os bens da Rádio, pleiteada pelos funcionários da Rádio Mundial. O síndico da falência, Almirante, depois de ler a proposta, apresentou uma contra-proposta que foi aceita pelos interessados. Por esta, o aluguel será de 100 mil cruzeiros mensais no primeiro ano e 130 mil no segundo ano.



Stelinha vai correr a Europa

GAYA E STELINHA EM VIAGEM

Stelinha Egg e seu esposo, o maestro Gaya, vão viajar em maio para a Europa. Pretendem ficar pelo menos 30 dias no Velho Mundo e deverão participar do Festival Musical de Paris.

TELEFONES DAS EMISSORAS

Continental	42-6419
Eldorado	43-3584
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	23-5991
Metropolitana	22-9834
Ministério da Educ.	43-3484
Nacional	43-8850
Relógio Federal	23-1577
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624



OLAVO DE BARROS
Deixou a direção da Rádio Tupi.

NOVOS DIRETORES NAS ASSOCIADAS

A Tupi tem novo diretor artístico. Assumiu aquele posto Mário Brasini, que era produtor e rádio-ator da Nacional substituindo Olavo de Barros. Por sua vez, Roberto Linhares, locutor e animador das "Associadas", foi conduzido ao cargo de assistente artístico e comercial da Tamoio, enquanto que Alvaro Augusto ficou com a dupla função de diretor dos Departamentos Comercial e de Broadcasting da PRB-7.

Rádios em Revista

ADEMILDE FONSECA FICARÁ NA TUPI

Ademilde Fonseca terminaria seu contrato, com a Tupi nos primeiros dias de maio. Recebeu, porém um convite da Nacional e da Mayrink; mas quando foi discutir a proposta viu que lhe pagariam menos que nas Associadas. Vele então Murilo Gondim e lhe fez a seguinte proposta: ela continuaria a ganhar o mesmo, mas teria um programa na Tupi e outro na Tamoio, só seu. E ainda lhe dava liberdade para trabalhar em São Paulo, na Rádio e TV Record. Diante disto, Ademilde renovará contrato com a Tupi. Esta é a segunda vez que quase vai para a Rádio Nacional.

VOLTOU O "TABULEIRO DA BAIANA"

De 1944 a 1950 a Nacional apresentava, no programa "Tabuleiro da Baiana", um esquete chamado "Neginho e Juraci", que era interpretado por Floriano Faissal e Ismênia dos Santos nos papéis-títulos, ainda havendo um outro tipo, o Mister John. Agora o programa voltou a ser apresentado e com ele o esquete, desta vez vivido por Floriano Faissal e Itala Ferreira, com Osvaldo Elias no "Mister John".

COQUETEL DA ODEON

A fábrica Odeon e a Editorial Mangione S. A. realizaram um coquetel no dia 18 de março para apresentação da gravação de Osni Silva das músicas folclóricas "Funeral de um rei Nagô" e "Banzo", de Heckel Tavares, com letra de Murilo Araújo.



DÓRIS IRIA PARA A MAYRINK VEIGA

Dóris Monteiro não está contente com a sua situação na Tupi e parece disposta a transferir-se para a Mayrink. Dóris acha que está sendo prejudicada artisticamente nas Associadas, onde passa seis dias sem trabalhar, acumulando todo o trabalho de TV e rádio num dia só.

Rádio em Revista

EMOÇÃO E
CONTINÊNCIA

Ginástica na PRF-4

A Rádio Jornal do Brasil lançou um programa de ginástica para o belo sexo, dirigido pela professora Sabina Graetzer, que consta de um curso de emagrecimento racional e embelezamento da plástica de 3 meses. As aulas são irradiadas diariamente, no horário das 8 às 8,30.

PARABÉNS !

A revista "Manchete", comemorando seu centésimo número, realizou um almoço no restaurante de sua sede, para o qual convidou, além de figuras representativas da vida social e mundana do Rio, os artistas eleitos "Melhores de 1953" no certame da REVISTA DO RÁDIO. Aos prezados confrades, nossas felicitações.

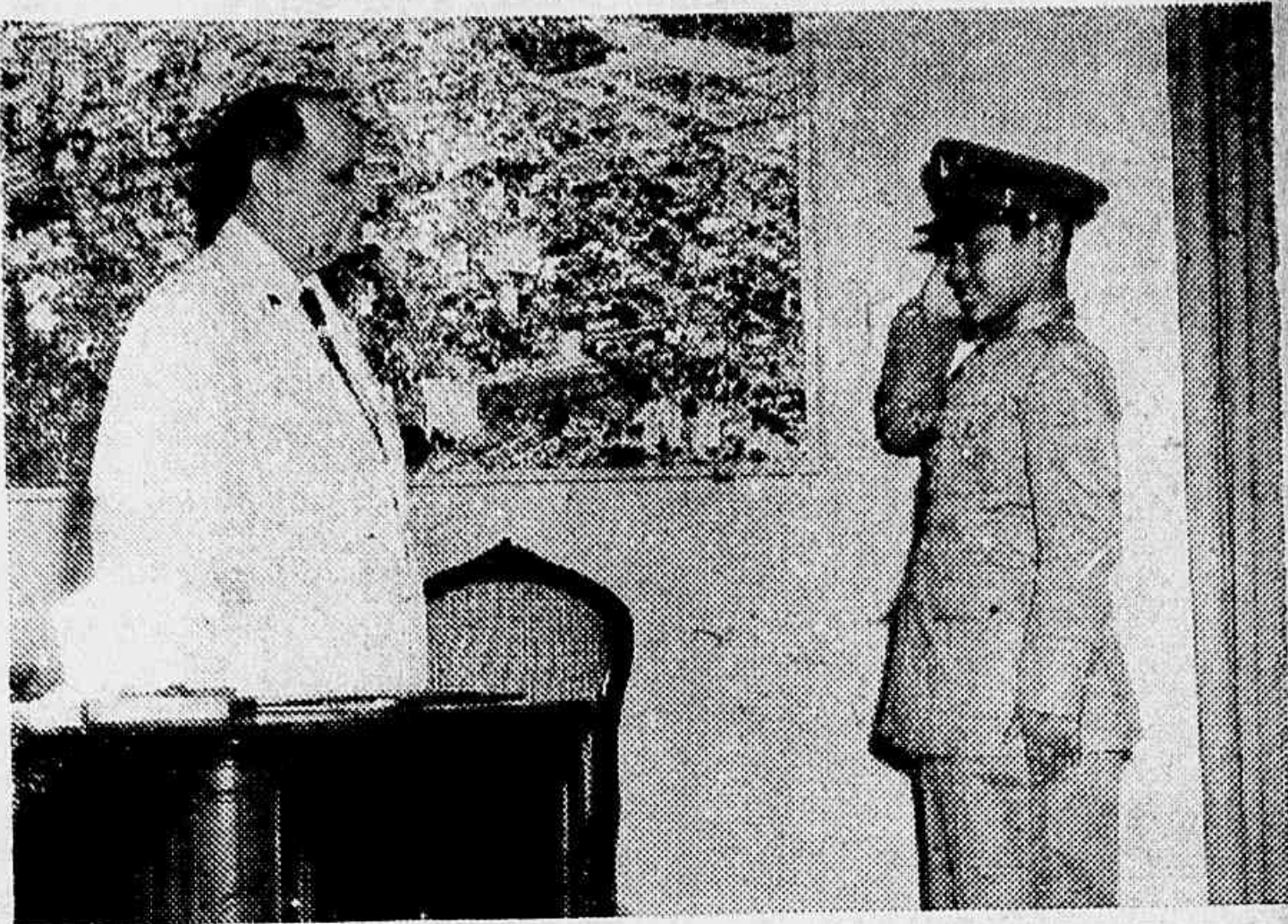
OLAVO DE BARROS EM FÉRIAS

Olavo de Barros, deixando a direção artística da Tupi, (na qual só pretendia ficar 45 dias), vai tirar ligeiras férias, pois as regulamentares só as pretende gozar em junho, quando pensa fazer uma viagem à Europa.

★ Na edição deste mês de revista "Vamos Cantar" estão reunidos todos os grandes sucessos da música popular brasileira e da de todo o mundo. Mais de uma centena de sambas, canções, valsas, boleros, etc., ali estão reunidos numa edição primorosa à venda nos jornaleiros.

BARCELOS SERÁ EMPOSSADO

O ministro interino do Trabalho, sr. Hugo de Araújo Faria, despachou da seguinte forma o pedido de impugnação das eleições do Sindicato dos Radialistas: "De acordo com o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, nego provimento ao recurso interposto contra a validade do pleito realizado no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão do Rio de Janeiro, e às impugnações contra o registro da chapa vencedora, de cujos integrantes autorizo a posse". Assim Manoel Barcelos teve sua vitória assegurada no pleito que o elegeu presidente do Sindicato dos Radialistas.



Momento de intensa emoção viveu o prefeito Dulcídio Cardoso quando recebeu, em seu gabinete de trabalho, a primeira continência do aluno 566 do Colégio Militar. Tratava-se do jovem Carlos Henrique Espirito Santo Cardoso, recém-ingressado naquele estabelecimento de ensino oficial, que saudava o seu avô. O neto do governador da cidade (filho do sr. Duljacyr Espirito Santo Cardoso), ingressou no Colégio Militar após ter conseguido excelentes notas no exame de classificação. Carlos Henrique é nosso assíduo leitor.

ANIVERSARIANTES

São os seguintes os radialistas que aniversariam este mês: Dircinha Batista — dia 7. Héber de Bôscoli e Helena Sangirardi — dia 12. Gilberto Alves — dia 15. Eda (do Trio Madrigal) — dia 21. Severino Araújo — dia 23. Carlos Galhardo — dia 24. Wellington Botelho — dia 27. Roberto Faissal — dia 28. Itala Ferreira — dia 29. E Dorival Caymmi — dia 30.

NA EDIÇÃO QUE VEM :

"Milagre com Júlio Louzada" — eis a palpitante reportagem que abrirá a edição da próxima semana, focalizando um assunto verdadeiro e sensacional. Sabia quanto custou o vestido de Vera Lúcia para a coroação da Rainha do Rádio? Como é a casa de Zé Trindade? São outras reportagens atualíssimas, juntas com um minucioso roteiro de viagens e fotos de Marlene, entrevista com César Ladeira, novos mexericos da "Candinha", "Buraco da Fechadura" focalizando Wahita Brasil — e dezenas de outros assuntos espetaculares, tudo na edição vindoura da REVISTA DO RÁDIO.



Quais os motivos da separação? Incompatibilidade de gênios. Preferiram iniciar a separação matrimonial em caráter amigável. Talvez porque haviam chegado à conclusão de que nem sempre o casamento traz felicidade. Isso embora se diga que Dick Farney esteja apaixonado por uma figurante dos espetáculos da boate "Night and Day", esperando, mesmo, que se ultime o desquite para casar-se com o seu novo amor, talvez no Uruguai. São hipóteses, porém, que ele não confirma. Tampouco desmente... Talvez os fans preferissem que tudo continuasse como antigamente entre eles, de vez que se acostumara a Dick Farney casado e feliz, sorriso permanente, espelhando uma felicidade que agora se acaba com a notícia do desquite.

NEM

SEMPRE O CASAMENTO TRAZ FELICIDADE...

DICK FARNEY ESTÁ TRATANDO DO SEU DESQUITE —

Há seis anos, aproximadamente, Dick Farney partiu para os Estados Unidos, país que iria consagrá-lo como artista, fazendo seu nome projetar-se principalmente no Brasil. Aquela época, casando-se com a fama, ele consorciava-se, também, com a elegante e bonita Cibele Gomes, depois de um romance suave e mais sólido que a distância, pois, embora na América do Norte, ele não a esqueceu, mandando buscá-la, depressa, para se unirem pelos laços do matrimônio. Vieram de lá ainda em idílio, assim permanecendo, em lua de mel, com o passar dos anos. Eram, mesmo, um casal modelo, entendendo-se às mil maravilhas, ela o acompanhando nas viagens, ele dedicando-lhe todas as suas canções. Por isso causou surpresa a notícia de que Dick e Cibele estavam tratando, agora, de seu desquite.



★

Segundo o registro, foi no dia 16 de julho de 1947 que se registrou o enlace matrimonial de Dick Farney e Cibeles Gomes. Nesta fotografia, agora palpitante pela oportunidade, eles aparecem trocando o doce beijo de casamento. Apesar dos pesares, dizem que ele e ela se estão desquitando sem guardar amargura no coração.



★

Dick e Cibeles saindo da igreja, ao lado de seus padrinhos. Depois, num flagrante em que surgem imensos de felicidade. E agora Dick parece desejar ser feliz com outra esposa.



MASCARENHAS

• TEL. 42-4615 •

Avenida Rio Branco, 277-Rio



A NOBREZA

Rua Uruguaiana, 95
Tel.. 23-4404

le
e
de
a

● **Vocês querem deixar o Francisco Carlos aborrecido? Então chamem o Cauby Pei-**

MEXERICOS

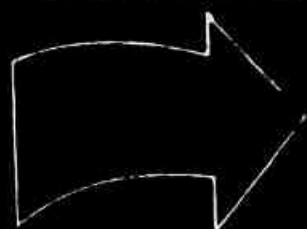


● Ah, por falar no Cauby Peixoto, sabiam que êle é todo solícito com a Dorinha Duval, aquela garôta bonita que estêve na boate "Night and Day"? Dizem que a história vai acabar em pretoria...

CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA
CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA

CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CAÑ

A PERGUNTA DA SEMANA



Quem Vencerá a Copa do Mundo?



Meus votos sinceros são para que o Brasil seja o campeão, apesar de ser eu estrangeira.

HENRIQUETA BRIEBA



Quem vencerá a Copa do Mundo de 1954? Tenho quase certeza que desta vez será o Brasil.

BILL FARR



Para mim, acho que desta vez a vitória sorrirá para as nossas côres, e já não é sem tempo.

VIOLETA CAVALCANTI



Por questão de patriotismo acho que deve vencer o Brasil, entretanto sem muita convicção.

AFRÂNIO RODRIGUES



Eu "torço" pelo nosso querido Brasil, e espero que ele seja o campeão, pois bem o merece.

JOANA D'ARC



Quem vencerá a Copa? Com certeza a equipe brasileira, porque é realmente, a melhor.

BENÉ NUNES



Eu não entendo nada de futebol, mas faço votos para que o Brasil seja o campeão absoluto.

WAHITA BRASIL



De uma coisa tenho certeza: O Brasil irá disputar a final com a Hungria, e tenho fé no Brasil.

CASTRO BARBOSA



Espero firmemente que Deus faça com que o nosso Brasil seja o campeão desta Copa.

MARION

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

NORA NEY

Figurando, merecidamente, no primeiro plano das cantoras do rádio, Nora Ney tem uma vida intensa de atividades artísticas. Seu dia é todo ocupado por músicas, programas e ensaios, como se verá em seguida.



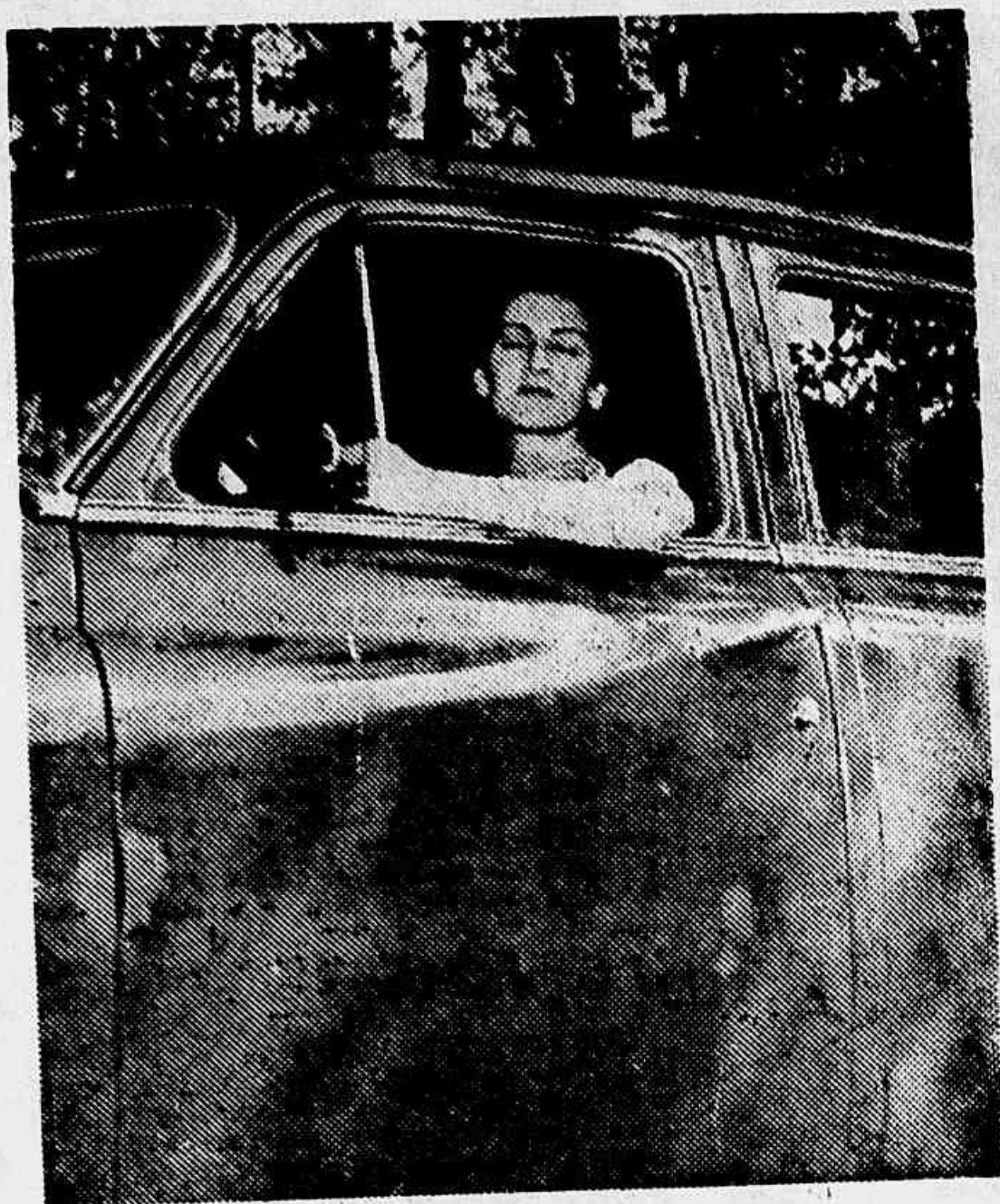
● Quando a Nacional não exige sua presença em um dos programas matinais costumeiros, Nora Ney deixa-se ficar no leito até mais tarde. Mesmo assim, lá pelas onze horas dá início às atividades de seu dia, fazendo compras e tratando dos afazeres de casa que são muitos.



● Muito embora dona de incontestável prestígio artístico, Nora Ney não foge às coisas do lar. Ela própria deseja preparar suas refeições "enfrentando" a cozinha com denodo. Dizem-na exímia cozinheira por sinal. Seu almoço é sempre às 1.ªs horas da tarde e muito saboroso.



● Morando em Copacabana, provisoriamente, pois que em breve estará residindo em local diferente, Nora Ney gosta de passear pela avenida Atlântica, logo depois do almoço. Só mais tarde é que se estará preocupando com o rádio, programas, gravações e festivais diversos.



● Chegou a tarde. E chegou, também, a hora de Nora Ney se dirigir à cidade, saber de seus programas na Mayrink ou Nacional. No seu próprio automóvel, um "Dodge", ela devora as distâncias. Depois, nas emissoras, canta o que sabe. E recebe os aplausos entusiastas das fans.



● Se há tempo, Nora Ney volta para casa. Cuida de suas plantas, pensa em tantas coisas... Tendo conseguido, há dias, seu desquite, ela empreende vida nova, juntamente com o casal de filhos. Comprou uma casa e está promovendo reformas no novo lar, adaptado ao seu gosto.



● A noite é grande. Principalmente para os artistas. Mais do que outros, eles trabalham bastante, e tudo para provocar emoções ou alegrias em todos nós. Nora Ney canta num programa, vai a um espetáculo, aqui e ali, e, quando pode, ainda se diverte com um bom filme.



● Por fim, o jantar, que é sempre tarde, quando nada mais, no dia, preocupa a cantora de voz nostálgica e penetrante. Um pouco mais, e logo será a hora de dormir. Nora Ney aproveita para ler alguma coisa, fazer projetos e escolher novas melodias para o seu repertório.

ESTA FIRME o namôro da atriz Wilma Rizzo com conhecido empresário do teatro de revista. Há quem afirme que os dois já estão pensando em viajar para a Europa.

MARIA SAMPAIO substituiu a atriz Dulcina de Moraes na peça "Os Ino-

TEATRO

HENRIQUE
CAMPOS

O maior assombro do momento!!!



BARALHOS DIABÓLICOS!

Um grande divertimento! Aparentemente um Baralho comum, porém com dois segredos que permitem:

- 1.º — Ler qualquer carta pelas costas.
 - 2.º — Sacar uma ou mais cartas, previamente escolhidas, em menos de um segundo.
- EMBORA TENHAM SIDO BARALHADAS OU TRANÇADAS.

PREÇOS

Pelo Reembolso Postal
Um Baralho Diabólico com os dois segredos — Cr\$ 98,00.

PEDIDOS:

À FEIRA POSTAL
Av. Marechal Floriano, 67
RIO DE JANEIRO — D. F.

centes" que faz brilhante carreira no Teatro Dulcina.

SIWA TZEN conseguiu o Teatro João Caetano para prosseguir na sua temporada de revista iniciada no Teatro Carlos Gomes. Grande Otelô continuará com aquela atriz-empresária.

AO CONTRÁRIO do que foi anunciado, Antolin Garcia, conhecido como o Rei do Circo, só voltará ao Rio em junho, quando trará uma grande organização circense.

OS ARTISTAS UNIDOS firmaram contrato com a Empresa Pascoal Segreto para realizar, no Teatro Carlos Gomes, uma temporada de comédias, que terá a duração de quatro meses. No elenco estão Henriette Morineau, Francisco Dantas, Laura Suarez e Renée Bell.

DEZ MIL CARTUCHOS para tiro ao voo comprou o produtor Walter Pinto, que de há muito se vem dedicando a esse esporte. No ano passado Walter Pinto sagrou-se o melhor júnior da temporada.

COELHO, bilheteiro do Teatro República, foi o promotor dos Bailes da Fuzarca, realizados naquela casa de espetáculo. Ao que se diz, será também ele o responsável por vários espetáculos de variedades que ali serão realizados dentro em breve.

ARISTON DE ALMEIDA resolveu casar-se inesperadamente e sem fazer qualquer convite aos seus amigos e colegas da classe teatral. Alguém,

querendo justificar o fato, afirmou: — O Ariston não é de gastar dinheiro, por isso fez tudo em surdina.

JOSÉ MARIA MONTEIRO, prêmio de direção do ano passado, foi contratado por Luiz Iglézias para dirigir Eva e Seus Artistas na temporada do corrente ano.

MAURICIO LANTHOS lavrou um tanto colocando em cena, na Boate Night and Day, a revista Carrossel Paulista, de autoria de J. Maia e Max Nunes. O espetáculo é magnífico e presta homenagem significativa a São Paulo, por motivo da passagem do seu 4.º Centenário. O elenco é dos melhores que temos visto naquele teatro da madrugada e tudo leva a crer que a revista fará longa carreira.

ROBERTO GERMANO é o advogado do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Comerciantes que fiscaliza as empresas teatrais no referente ao direito do artista, e por isso todos eles estão hoje protegidos junto àquele Instituto. Vários artistas estão comprando imóveis no I. A. P. C.

O SR. VITAL RAMOS DE CASTRO, arrendatário do Teatro República, vai-se tornar empresário de uma Companhia de Revistas que já está sendo organizada.

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Ouvimos o Paulo Mollin. Deixa que o rapaz não tem a voz tão ruim assim. O que estraga é o nariz, que cisma de cantar sozinho.

(Mariô, — "Última Hora")

Nestor de Holanda agora deu para produzir programas metidos a engraçados.

(Manoel Sardinha, "Diário da Noite")

Estava o Ribeiro Martins fazendo uso das asneiras que lhe são peculiares.

(Oswaldo Sandim, "Correio da Noite")

"Balança", está certo: éle, de fato, balança... "Mas não cai" é otimismo. Está caindo...

(João Melo, "Jornal do Comércio")

Coisas que aborrecem no rádio: Cozzi fazendo literatura barata em "peladas" de futebol.

(Rádio-Escuta, "Imprensa Popular")

Vem esse senhor Júlio Louzada impingindo aos ouvintes da emissora as maiores sandices em forma de conselho.

(J. Barra Sobrinho, "Luta Democrática")

Sempre alegre e saudavel!

não teme:

- GRIPE
- DÔR DE CABEÇA
- RESFRIADO
- NEURALGIA



Ele se protege com

TRANSPIROL

Tenha você também sempre a mão, as eficazes comprimidas de "TRANSPIROL" e viva alegre e saudavel!

Sempre
ADORAVEL...



UM PERFUME PARA
CADA GOSTO!

Sabonete
BIG

SÂNDALO • CHIPRE
COLÔNIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO

QUALIDADE !

ECONOMIA !



Um produto das

INDUSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA

REVISTA DO RÁDIO



ÁLBUM de Emilinha

Confesso a vocês, minhas queridas fans, que estive muito preocupada com a escolha da cantora que fôsse, em verdade, a maior revelação de 1953. Como sabem, eu e a Ismênia dos Santos, e o Humberto Teixeira e o Amaral Gurgel, decidimos, no ano passado, premiar aos artistas iguais em nossas especialidades radiofônicas que mais tivessem aparecido durante 1953. Nós lhes daríamos, então, medalhas de ouro, como prêmio de estímulo e, ao mesmo tempo, demonstrativo do nosso interesse em que o rádio se renove de verdade. Ora, escolher uma cantora de fato revelação é coisa muito difícil. Confesso, mesmo, que tive uma trabalhadeira danada para chegar à conclusão. Felizmente, parece que cheguei a uma decisão muito justa. Já tenho, bem guardado, o nome da cantora que vai ganhar a minha medalha de ouro. Quem é? Ah, não vale a pena dizer, desde já. Estou esperando a decisão da Ismênia, do Humberto e do Amaral Gurgel. Ah, então, direi tudinho. O remédio é esperar mais um bocadinho. Quero ver, depois, se fiz uma boa escolha.

É verdade. Fui convidada, sim, para concorrer às próximas eleições, como candidata a um lugar de vereadora aqui no Rio. Mas, sinceramente, preferi não aceitar. Não porque o convite não merecesse todo o meu carinho e gratidão. É que achei melhor pensar em cantar, apenas, para os meus queridos fans. Não entendendo profundamente de política. E, depois, acho que estou

muito feliz, assim, cantando para um público que é tão carinhoso e amigo, em todo o Brasil. Por isso, embora comovida com a lembrança, recusei o convite. Muito obrigada, de qualquer maneira, pela idéia e boa vontade dos que se recordaram do meu nome para um assunto de tanta importância e grandeza. Vocês não preferem que eu seja, apenas, cantora?

Meus parabéns à nova diretoria do nosso Sindicato dos Radialistas. Que ela seja muito feliz e vitoriosa no seu mandato.

Depois das minhas próximas férias (que estarão terminadas à altura da publicação deste meu "álbum"), estarei viajando, de novo, pelo Brasil, cantando aqui e ali, como de costume, sempre conhecendo melhor a nossa que-

rida terra. Já lhes disse que evito viajar pelo estrangeiro. Pode ser que, no futuro, eu aceite propostas nesse sentido. Por enquanto, porém, prefiro viajar aqui pelo Brasil grande e cada vez mais bonito.

De fato, alguns colegas têm estranhado que eu não compareça a festas. Bem, eu lhes explico: quando me sobra um tempinho, aproveito-o muito bem, ficando ao lado do meu querido Arturzinho, que está cada vez mais bonito e robusto. Não sei se me entendem. Qualquer dia, com muito prazer, estarei presente nas festas dos queridos colegas de rádio e ambiente artístico. Não faltará oportunidade, estejam certos.

E parece que é só, por hoje. Outras novidades, na semana que vem. Talvez que apareçam mui-

tas, quem sabe? E todas elas eu contarei a vocês. E até terça-feira, se Deus quiser!

A DUPLA GARANTIA

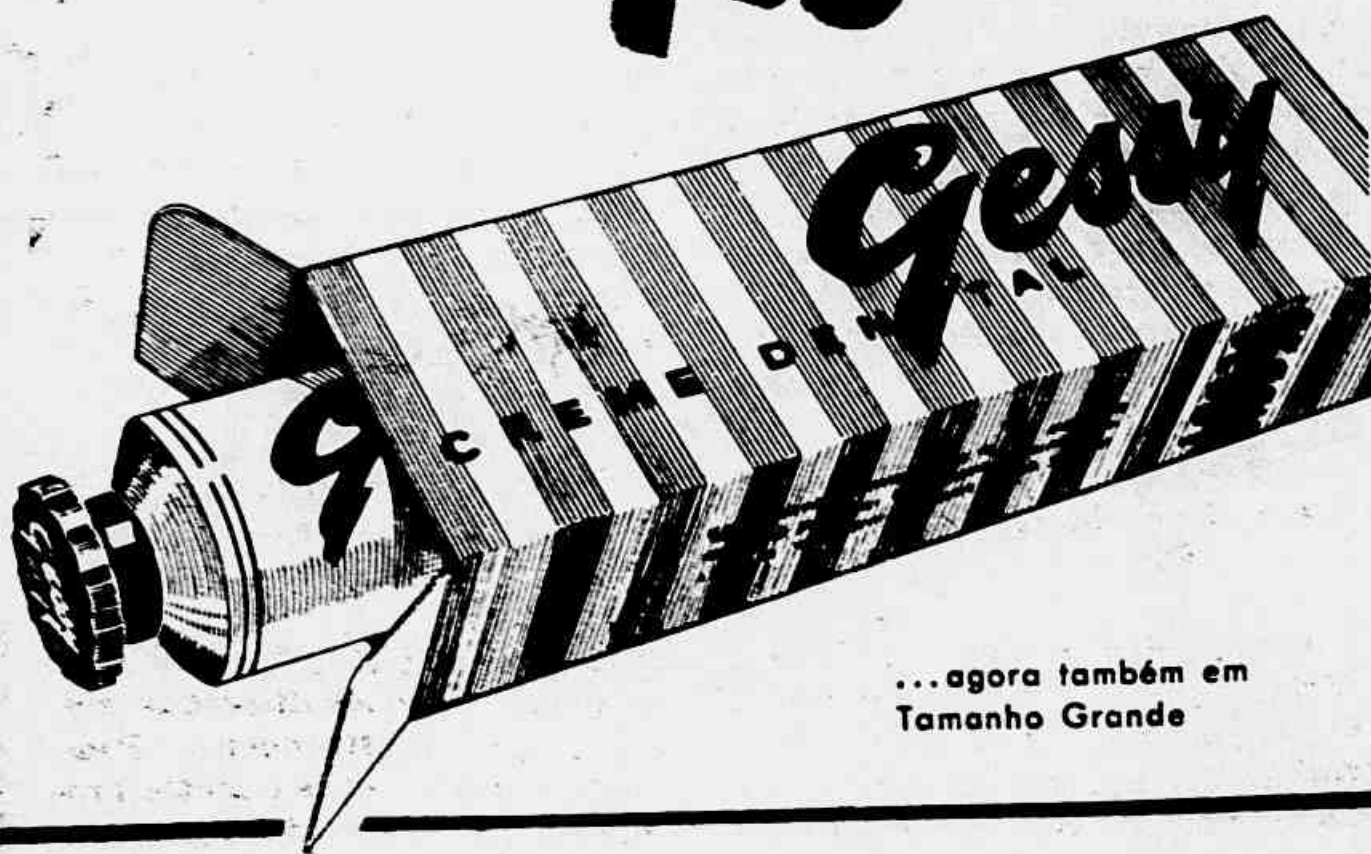
de um sorriso sadio
para seus filhos...



O SEU DENTISTA...

Seu dentista recomenda: escove
os dentes após tôdas as refeições

...E O **Novo**



...agora também em
Tamanho Grande

Puríssimo e suave, o novo Creme Dental Gessy é ativo e enérgico contra os fermentos que provocam a cárie. Sua abundante e refrescante espuma é gostosa — um verdadeiro convite para as crianças escovarem — e protegerem — os dentes.

*Para você também,
a melhor proteção é o*

Novo Gessy

...NÃO FAZ MILAGRES... MAS É UM BOM DENTIFRÍCIO

O RÁDIO SUAS

Para quem examina o rádio brasileiro de nossos dias, com suas centenas de estações transmissoras, com seus recursos modernos de ondas curtas, frequência modulada, com seus estúdios modernos e seus milhares de artistas e funcionários, será, talvez, difícil acreditar que, apenas trinta anos atrás, nada disso existia. O rádio era simplesmente o sonho de um ilustre cientista brasileiro: o Professor Edgard Roquette Pinto.

O Professor Roquette Pinto, entretanto (a quem os anos não roubaram vigor e dinamismo), vive perfeitamente identificado com a realidade atual do nosso rádio. Não se deixa ficar, comodamente, na glória a que faz jus. Examina a realidade ao rés-do-chão, participa dela, opina e se esforça a fim de que o rádio, sua obra, atinja os ideais para que foi criado. Visitamos o Prof. Roquette Pinto no seu apartamento da Avenida Beira-mar. Entre livros, manuscritos, documentos, relíquias e recordações — palestramos algum tempo. O Professor havia relutado, um pouco, em receber o repórter, mas ao visitante prestou o máximo de gentileza. E conversou francamente, não escondendo o seu desgosto pelo que o rádio tem de mau, mas revelando, também, seu entusiasmo pelo que o rádio tem de bom.

Recordou Santos Dumont, de quem foi amigo íntimo, e fez um paralelo de pessimismo e de esperança: o avião, soltando bombas para matar, foi o desgosto maior da vida de Santos Dumont; o rádio brasileiro, conduzido a maus destinos, para desservir a cultura de nossa gente, seria um desgosto enorme para seu criador — desgosto que, entretanto, está nas mãos da nova geração evitar.

As respostas do Professor Roquette Pinto a algumas dentre as 20 perguntas que o repórter lhe apresentou foram, talvez, um pouco locônicas. Em suas entrelinhas, porém, todos poderão ler a mensagem de estímulo, de confiança e de esperança por um rádio melhor — o rádio com que Roquette Pinto sonhou ao fundar, em 1923, na Academia Brasileira de Ciências, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro.

P. — Fala-se muito em uma crise que o nosso rádio estaria atravessando. Aceita como realmente existente essa crise?

R. — Há crise por toda parte (água, eletricidade, transporte...). Por que motivo só o rádio estaria livre dela?

P. — Quais as características principais da crise do rádio brasileiro? Crise de valores humanos, de ele-

TEM CUMPRIDO FINALIDADES

mentos materiais, de apoio financeiro, de direção?

R. — O que está faltando mais é idealismo, vontade de elevar espiritualmente a nação. Muitos servem-se do rádio em vez de servir o rádio...

P. — O rádio, tal como é hoje, é motivo de satisfação ou de lástima para o seu ilustre introdutor em nossa terra?

R. — Ter criado o rádio no Brasil é sempre uma glória da minha geração. Mas o rádio é como a imprensa: os mesmos tipos servem para a Divina Comédia ou qualquer pasquim.

P. — Há bons artistas em nosso rádio? Poderia citar alguns?

R. — Arnaldo Estrêla, Paulo Forte, Newton Paiva, Alma Miranda, Violeta Coelho Neto...

P. — É contra, a favor ou admite simplesmente o rádio comercial?

R. — O rádio comercial tem seu lugar, como os anúncios nos jornais. Mas anúncio na primeira página? Só por exceção.

P. — Considera exequível, no Brasil, um rádio não-comercial? Como seria ele feito?

R. — Como se faz na Inglaterra, na Rússia, na Itália...

P. — O rádio, tal como ele chega aos receptores, constitui um fator de educação?

R. — Deve constituir, de acordo com a Lei (Serviço nacional de finalidade educativa). Se não constitui — estão cometendo um crime contra o futuro do Brasil.

P. — O rádio pode ser considerado nocivo, pelos seus programas, notadamente os humorísticos?

R. — O crime, qualquer que seja, real ou imaginário, não deveria ser mencionado no rádio. Nem mesmo nos noticiários.

P. — O rádio tem cumprido suas

Texto de
MOURÃO DE LYMA
Ilustração,
do nosso arquivo



EM PALPITANTE ENTREVISTA A "REVISTA DO RÁDIO", O PROFESSOR ROQUETTE PINTO ESCLARECE A POSIÇÃO DO RÁDIO NA REALIDADE BRASILEIRA

finalidades precípuas?

R. — Tem, sim. Há trinta anos dizia eu ser o rádio o maior meio de transformar um homem, se fôr empregado com alma e coração. Deixa longe o jornal: vai aos lares, atinge os analfabetos, encanta as crianças, consola os velhos... Estão descobrindo isso agora...

P. — Qual o objetivo fundamental do rádio: divertir ou educar?

R. — Quem não diverte não educa. Para educar é preciso interessar; quem interessa diverte. Se é pau — não é educativo.

★ Professor ROQUETTE PINTO ★

★ Edgard Roquette Pinto nasceu no Distrito Federal, a 25 de setembro de 1884. Curso de Humanidades no Externato Aquino. Colou grau em medicina, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1905. Professor assistente de Antropologia do Museu Nacional. Publicou, em 1908, quando médico-legista, um estudo sobre a fauna cadavérica do Rio de Janeiro, que serve de base para vários trabalhos importantes de autores mundiais. Delegado do Brasil no Congresso de Raças, em Londres, 1911. Professor da História Natural da Escola Normal, 1916. Fundou, em 1923, na Academia Brasileira de Ciências, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Eleito, em 1927, para a Cadeira n.º

17 da Academia Brasileira de Letras. Em 1924, Congresso Internacional de Americanistas na Suécia. Visitou, depois, os EE. UU. Diretor do Museu Nacional, 1926. Presidiu, em 1929, o Congresso Brasileiro de Eugenia. Montevideu, 1930, Congresso Internacional de Biologia. Fundador do Serviço de Censura Cinematográfica, 1930. Fundador da Revista Nacional de Educação, 1932. Fundou, em 1934, a Rádio Escola Municipal do Rio de Janeiro, hoje Rádio Roquette Pinto. Condecorado com a Insignia da Estrela Polar da Suécia, Leão Branco, da Tchecoslováquia, Águia Azteca, do México, Grande Medalha de Goethe, da Alemanha, e Oficial da Legião de Honra, da França.

insinuante

CARIOCA, 46-48
SETE de SETEMBRO, 199-201

*A sapataria das
mulheres bonitas*

DEVOLVE A IMPORTANCIA
COM O MESMO SORRISO
COM QUE LHE VENDE

MINAS

● WILSON ANGELO ●

O QUE ÊLES DIZEM...

"Há coisas de doer no rádio brasileiro. Uma delas é a má qualidade de certas irradiações esportivas, que estão precisando de uma providência saneadora. Como se sabe, o esporte é uma diversão popular, mormente o futebol, que chega a empolgar grandes massas da população. O interesse é tamanho que obriga as emissoras a darem preferência às irradiações esportivas sobre qualquer outro programa".

(CARLOS SENIOR "O Diário")

"Não concordamos com determinação cronista de um matutino local que maliciosamente afirmou estar o "Esso" da Rádio Inconfidência a serviço da propaganda governamental. O que acontece é que agência noticiosa, quando acha digna de divulgação uma notícia, seja ela relacionada com o governo do Estado, da Cidade, do País, ou de onde for, procura incluí-la no noticiário".

(ZÉ DA ONDA, "Diário de Minas")



Marlah Castex — cantora de classe, do elenco da PRI-3.

NOTÍCIAS

Quando redigíamos estas notas, falava-se na saída de Teófilo Pires da direção artística da Rádio Guarani.

Aldair Pinto prometia pela H-6 um programa destinado aos novos, no horário das 11 às 12 dos domingos.

Deixou a direção do "Gurilândia" a produtora Silka Mendes Faleiro.

Eunice Fialho está cantando na Inconfidência, às segundas-feiras, às 21,05, num programa escrito pelo Elzio Costa, intitulado "Virando Páginas".

Sílvio Fernandes vem de realizar um festival em Curvelo, coroado do mais completo sucesso.

Confirmando plenamente o nosso noticiário: a Guarani voltou à irradiação de esportes. Na Rádio Mineira, ficaram, apenas, Paulo Nunes e Armando Alberto, com dois programas esportivos.

João Dias cantou ao microfone da Rádio Inconfidência, em março, com sucesso.

Fala-se na ida da dupla Toninho e Tonhão ao Rio, para uma série de gravações, em uma prestigiosa fábrica.

MUITO BEM!

● A volta da rádio-atriz Lea Delba, aos programas da Rádio Inconfidência, após um longo e injustificável período de ausência. Estava fazendo falta.

MUITO MAL...

● Existem coisas, no rádio, às quais temos solene implicância. E, entre "essas coisas", os adjetivos exagerados, praxe que, infelizmente, já se generalizou.



Aguinaldo Rabelo — forma entre os bons valores da PRI-3.

DIZ JOSÉ PIMENTA:

— Não gosto de quem não gosta de mim...

EU GOSTO:

- De ser franco
- De cumprir meu dever
- De meus parentes e amigos
- De minha noiva
- Do Flamengo
- De conforto, saúde e "grana"
- De bons programas de rádio
- De boa música
- De dormir em noite de chuva
- E, acima de tudo, de d. Santinha e de "seu" Oscar Pimenta.

NÃO GOSTO:

- ★ De falar muito
- ★ De não achar o chinelo em baixo da cama
- ★ De feijão queimado
- ★ De que me façam cócegas
- ★ De "espírito de porco"
- ★ De falar da vida alheia
- ★ De filas de condução
- ★ De ter que mandar duas vezes
- ★ De campanha de telefone, depois da meia noite
- ★ De quem não gosta de mim.

1 PERGUNTA E 3 RESPOSTAS:

— **PREFERE PROGRAMAS MUSICAIS OU MONTADOS?**

CELSO GARCIA: — Montados. Porque vem tudo escrito, pensado e medido.

SILVA FILHO: — Montados, porque rádio hoje em dia é trabalho de equipe e não de um indivíduo somente.

MÁRIO VAZ DE MELO: — Os dois, quando possível. Montados e musicais.

EM QUEM VOCÊ VAI VOTAR?

Estamos publicando, pela segunda vez, o cupom do certame que apontará qual o artista mais querido do rádio de Minas. Escolha o seu artista e mande o voto para a Redação da REVISTA DO RÁDIO — Rua Santana, 136, Rio.

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO DE

MINAS?

Voto em: _____

Votante: _____

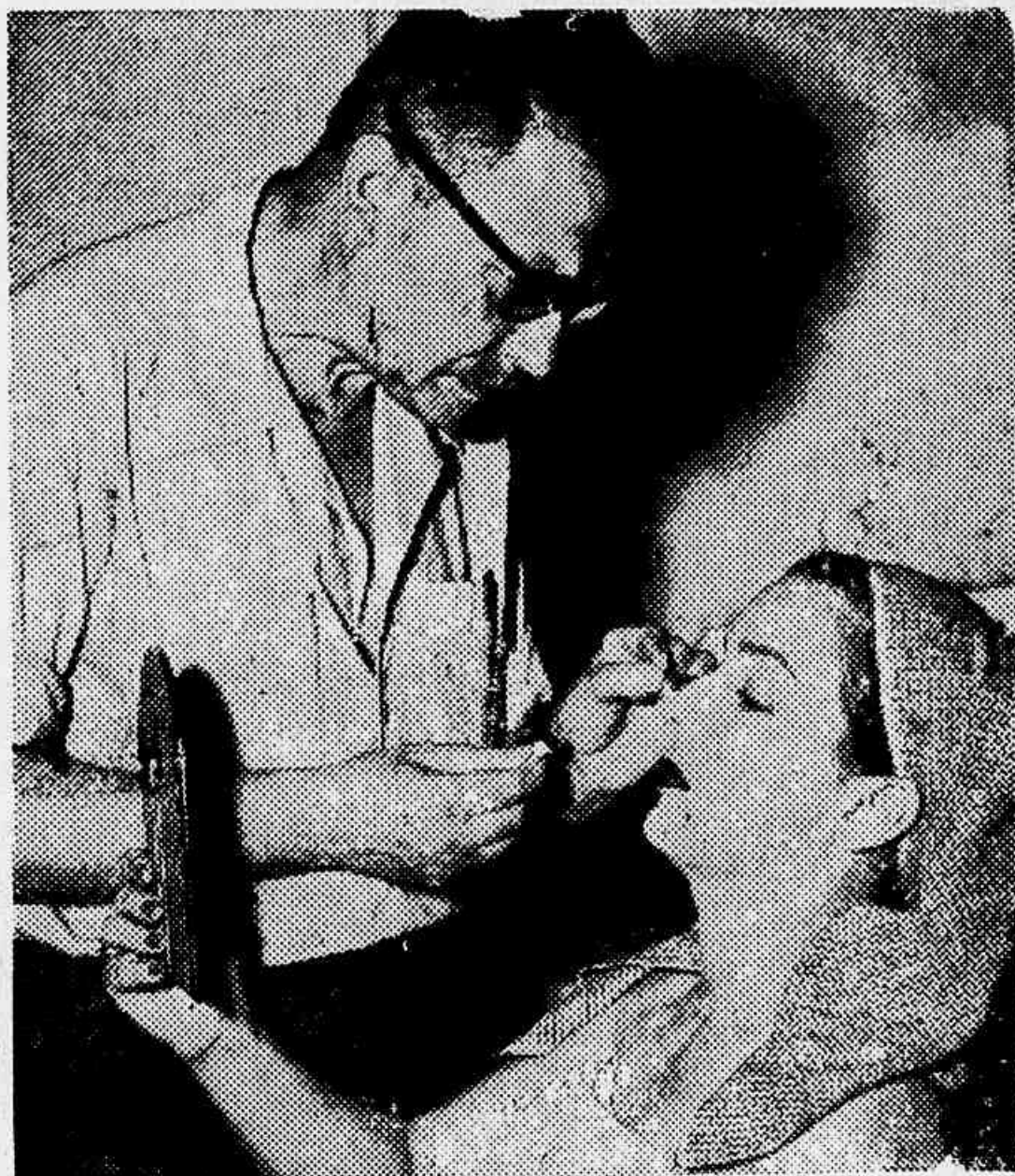
FLAGRANTES DO RÁDIO



NELLY CASANOVA é uma cantora mexicana que está fazendo sucesso no Rio, interpretando a bonita melodia do seu país, através da Rádio Roquette Pinto, às segundas, quartas e sextas-fei as, ao meio-dia. Ela deverá levar, de volta, a música brasileira, para cantar no México.



BLECAUTE está com tudo e não está prosa. No carnaval, ele se divertiu a valer, "empurrando" suas melodias — inclusive aquela "Piada de Salão". E, como se isto não lhe bastasse, ainda levou umas sobras nos bailes de Momo, conforme se pode verificar na gravura acima. Não é?



EMILINHA BORBA enfrenta o técnico de maquiagem dos estúdios de Watson Macedo, tio de Eliana. A ex-Rainha do Rádio, que aparece em "O Petróleo é nosso", deixa-se maquiar, tranqüilamente, cobrindo seu rosto de côres que enfrentarão as luzes fortes das muitas câmeras.



MAS NÃO É PRECISO muita maquiagem. O técnico entende que a estrêla seria prejudicada, em sua beleza, por excesso de cosméticos. Limita-se, apenas, a realçar os traços fisionômicos de Emilinha. Como se vê, o artista de rádio também sofre quando trabalha no cinema.

4

RAINHAS DO



Rosângela Maldonado é a Rainha do Carnaval de 1954. Nasceu em Franca, no Estado de S. Paulo, num ano bissexto, numa sexta-feira, 13 de agosto. Atua na TV-Tupi e é artista de rádio, teatro, cinema e televisão. Está escrevendo um romance "O passado foi a minha derrota" e estrelando um filme. Eis suas medidas:

Pescoço .	30
Espáduas .	44
Busto ...	90
Cintura .	57
Quadris .	100
Coxas ...	52
Altura ..	1,58
Peso 52 quilos	

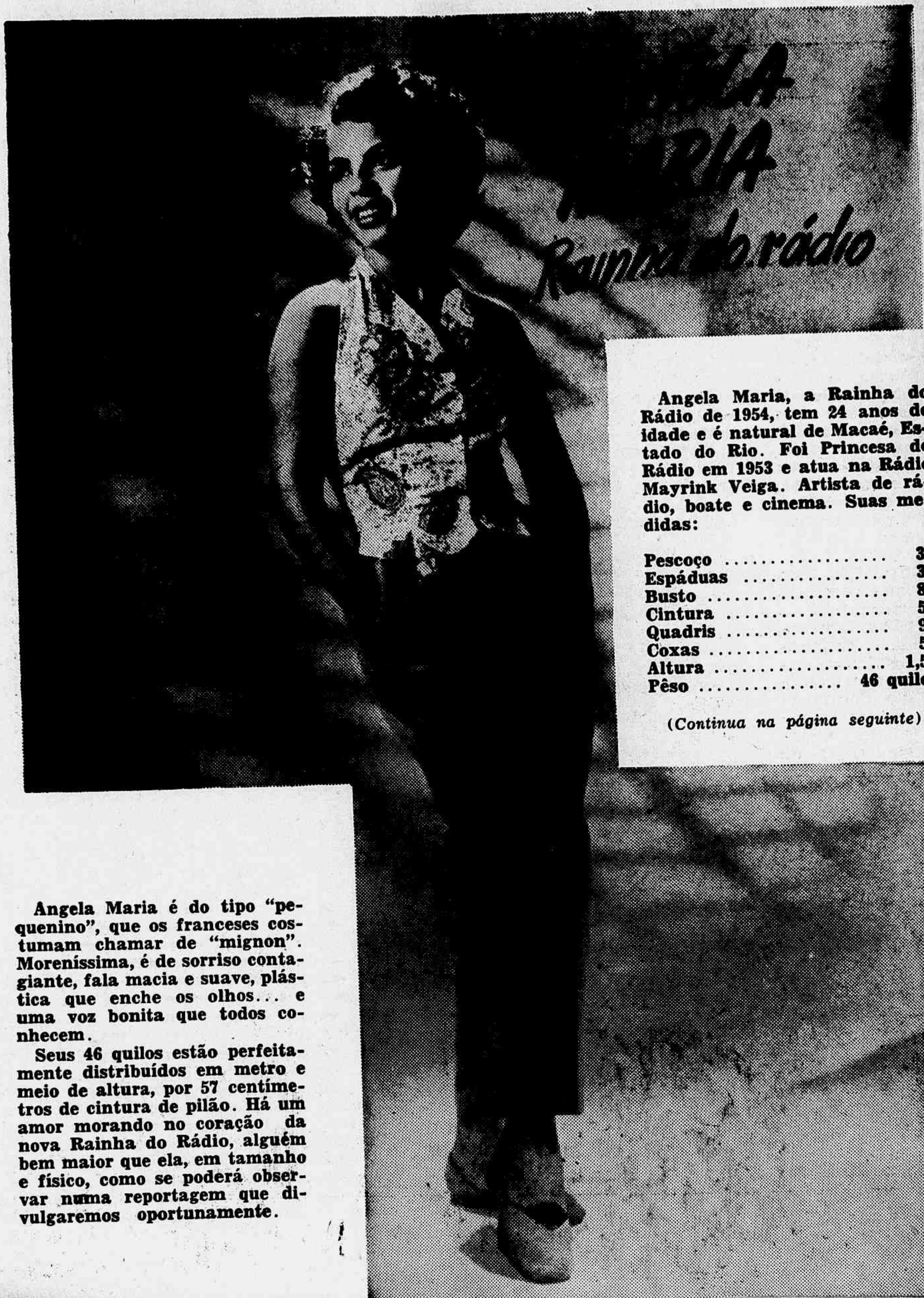
O carioca, realmente um povo republicano, às vezes revela tendências monárquicas. Assim, gosta de proclamar suas rainhas, apresentando na escolha das soberanas um processo republicano: a eleição.

Este ano foram 4 as "Rainhas" escolhidas: do Cinema, do Carnaval, do Baile das Atrizes e do Rádio. Nas páginas seguintes, vamos apresentá-las, em fotos inéditas e com minúcias que poucos conhecem. Eis, portanto, as 4 Rainhas do outro mundo.

No confronto das 4 Rainhas que aparecem nesta e nas páginas seguintes, o leitor pode chegar a uma conclusão, qual seja, a da mais parecida com a outra majestade, a que era Rainha da beleza, a Vênus de Milo. As fotografias e detalhes inéditos, aqui revelados, permitem a conclusão. Qual a mais bonita? A mais simpática? O leitor que responda. De nossa parte, preferimos considerá-las, todas, positivamente do outro mundo!

**ROSÂNGELA
MALDONADO**
*Rainha do
carnaval*

OUTRO MUNDO!



ANGELA MARIA
Rainha do rádio

Angela Maria, a Rainha do Rádio de 1954, tem 24 anos de idade e é natural de Macaé, Estado do Rio. Foi Princesa do Rádio em 1953 e atua na Rádio Mayrink Veiga. Artista de rádio, boate e cinema. Suas medidas:

Pescoço	30
Espáduas	36
Busto	81
Cintura	57
Quadris	90
Coxas	54
Altura	1,50
Pêso	46 quilos

(Continua na página seguinte)

Angela Maria é do tipo "pequenino", que os franceses costumam chamar de "mignon". Moreníssima, é de sorriso contagiante, fala macia e suave, plástica que enche os olhos... e uma voz bonita que todos conhecem.

Seus 46 quilos estão perfeitamente distribuídos em metro e meio de altura, por 57 centímetros de cintura de pilão. Há um amor morando no coração da nova Rainha do Rádio, alguém bem maior que ela, em tamanho e físico, como se poderá observar numa reportagem que divulgaremos oportunamente.

Marly SOREL



*Rainha do
Cinema*

Marly Sorel, Rainha do Cinema, é carioca e tem 20 anos. Veio do Ballet da Juventude, no qual fez seu primeiro filme. Depois figurou em filmes como estrela: "Maria da Praia", "Era uma vez um vagabundo" e "Esta com tudo". Enquanto filmava, ingressou na Rádio Continental como locutora e comentarista de cinema. Em 1953 concorreu ao título de Rainha do Rádio, sendo



eleita Princesa. Em fins de 53 elegeu-se Rainha do Cinema. Este ano ingressou na Nacional como cantora e começou a gravar na Copacabana Discos. Suas medidas antropométricas são:

Pescoço	33
Espáduas	46
Busto ...	90
Cintura	60
Quadril	92
Coxas ...	69
Altura ..	1,69
Peso	59 quilos.

Dier

III Marlene

Rainha das atrizes



E, afinal, o leitor chegou a uma conclusão? Qual a mais bonita Rainha, a que mais impressiona aos olhos... e ao coração? A resposta, sabemos, é difícil. Melhor seria considerá-las, de fato, do outro mundo. Porque em verdade, coisa assim bonita e inquietante é como diz o carioca: "não existe!"

III Marlene é a Rainha do Baile das Atrizes de 1954. Tem 20 anos, nasceu em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, e tem dois outros títulos: Rainha dos Estudantes, em 1948, e Rainha da Primavera em 1949. Trabalha na boate Casablanca há três anos e foi lá que começou sua carreira artística. Suas medidas são as seguintes:

Pescoço .	30
Espáduas .	44
Busto ...	86
Cintura .	62
Quadril .	86
Coxas ...	52
Altura ..	1,58
Peso 50 quilos.	

A ABCR EM MARCHA:

CRESCER A FAMILIA!

ALZIRO ZARUR

Logo que esteja pronto o Estatuto da nossa ABCR, terão início as reuniões normais da classe. Na primeira reunião, cada cronista carioca terá nas mãos a lei orgânica da entidade, a que se refere o artigo 2.º: "A lei orgânica da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos é constituída por este Estatuto, que todos os sócios são obrigados a obedecer, acatar e cumprir". Desta forma, o presidente demonstra o respeito que lhe merecem os colegas. Depois de registrar a sociedade, colocando-a dentro das leis do país, mandou imprimir por sua conta o Estatuto da ABCR, certo de que todos os companheiros contribuirão com suas anuidades.

Graças à penetração da REVISTA DO RÁDIO em todos os Estados do Brasil, continua a ABCR a receber adesões das mais significativas. É o caso dos seguintes cronistas estaduais, que solicitaram suas inscrições como membros efetivos: Wilson Ângelo, de Belo Horizonte; Waldomiro Nunes do Amaral, de Tieté (Estado de

São Paulo); Pascoal Carrilho, de João Pessoa (Estado da Paraíba); José Vidart Alves, de Porto Alegre; Jorge Azevedo, de Belo Horizonte. E todos esses pedidos chegaram ainda no período de organização definitiva da nossa ABCR! É fácil imaginar os que virão, depois de organizada, a caráter, a entidade dos jornalistas especiali-

zados em rádio.

Alguns desses companheiros distantes, no desejo de cooperar efetivamente conosco, escreveram crônicas das mais amáveis. Precisamente o caso de Waldomiro Amaral, que estampou na coluna radiofônica de "O Democrata" as linhas que se seguem:

"Tenho observado, há uns dois meses, nas páginas da REVISTA DO RÁDIO, a divulgação dos direitos da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, assinada por Alziro Zarur. Este veterano e dinâmico radialista vem imprimindo nova fase à ABCR, visando a congregar os cronistas de rádio de todo o Brasil.

A finalidade do Estatuto é assegurar os objetivos do progresso da radiodifusão brasileira pelo desenvolvimento da imprensa especializada em rádio. A ABCR foi fundada em 6 de junho de 1946, tendo passado por um estágio de experiência. Todavia, reorganizada agora, de acordo com as leis vigentes, iniciou sua cruzada em prol dos direitos dos cronistas radiofônicos.

Ampliou o quadro de sócios e criou o "Quadro de Amigos da ABCR", no qual poderão ser inscritos todos os ouvintes do país, desejosos de trabalhar pelo progresso da radiodifusão nacional.

As finalidades da ABCR merecem todo o acatamento e todos os sacrifícios daqueles que, de fato, trabalham pelo progresso e pela grandeza do rádio brasileiro.

Um notável trabalho está realizando o colega Zarur, dentre os muitos que já fez, visando sempre a elevar o nível intelectual do rádio de nossa terra. Diante da organização definitiva da ABCR, não há dúvida de que, em pouco tempo, a entidade será um grandioso monumento, a simbolizar o esforço e o sacrifício dos cronistas de mérito!"

Transfiro, com prazer, aos fundadores da ABCR os louvores do confrade Waldomiro Amaral. Na verdade, somos uma família, que aumenta dia a dia, disposta a engrandecer o rádio e o próprio Brasil com o seu trabalho edificante.

Por isso mesmo, peçam suas inscrições como membros efetivos da ABCR todos aqueles que, fora do Distrito Federal, constroem um rádio melhor para a nossa terra e a nossa gente. E que poder maior há no Brasil? Só o rádio, alicerçado na imprensa radiofônica, pode promover a união nacional, por muitos anos ainda. E, a esta altura dos acontecimentos, cabe ao presidente parodiar o Almirante Barroso:

— A ABCR espera que cada um cumpra seu dever!

Elegância

ao seu alcance!

CASACOS DE PELES

VISIONETTE INGLÊS

Suave Franca. Glace Cr\$ 1.200,00

Suave de Visionette Glace Cr\$ 600,00

Suave de Visionette Glace Cr\$ 400,00

Modelos criados pelas melhores
Savonnières francesas. E lembre-se:
"QUANTO AO PAGAMENTO, BASTA UM ENTENDIMENTO"

VENDAS A VAREJO
OU PELO REEMBOLSO

OFICINAS DE PELES

Lac. São Francisco, 25-1º and. - S.3

Tel. 43-3998

No começo da Rua do Teatro

GRAVADOR

Alvaro
CLICHÉS

TEL.: 52-8385

BURRACO

da Fechadura

REVELAÇÕES
DE UM
REPORTER
INDISCRETO



Waldemar Ciglioni

(Galã da Rádio São Paulo)

- Colarinho 43
- Sapato 42
- Seus perfumes são Itamarati e Valery
- Para as mulheres prefere Violino Cigano
- Gosta de terno marron
- Prefere gravata vermelha ou amarelo-ouro
- Tem a mania de livros
- Não passa embaixo de escadas
- Não usa chapéu
- Usa sempre na gravata um microfone-miniatura.
- Tem raiva de comer porque o engorda
- Anda sempre carregado de chaves (umas 30 no mínimo)
- Não gosta de viajar
- Sua distração: os filhos e sua biblioteca
- Gosta muito do cinema
- Um pouco do teatro
- Não gosta de boate
- Fuma cigarros "Picaddily"
- Usa fósforo e isqueiro
- Seu carro é Studebaker, 1951
- Tem dois filhos: Waldemar Ciglioni Júnior de 5 anos e Hydely de 7 anos
- Seu filho é louco por automóveis
- Cabelos castanhos
- Olhos castanhos
- Gosta de música clássica
- Pesa 93 quilos. (Promete daqui a 3 meses emagrecer 15 quilos)
- Altura 1,70
- Gosta de chuveiro; é louco por duchas escocesas
- Tem duas canetas Parker
- Relógio de pulso Eska
- Torce para o São Paulo Futebol Clube
- Louco para fotografar
- Criou no rádio o primeiro programa árabe "A Voz do Oriente"
- Abandonou a faculdade de direito no 3.º ano.



DORA LOPES,
de biquine, é assim mesmo...



DORA LOPES

está

O rádio continua sendo agitado por uma série de enlaces de seus artistas mais populares. A todo momento é um noivado ou casamento desmentido a suposição de muita gente de que os artistas de rádio não gostam da vida familiar.

Agora nos chega a notícia de que Dora Lopes está noiva e que se casará possivelmente ainda este ano. Ela esteve no México com a orquestra de Ary Barroso, tendo feito sensação, recebendo mesmo diversos pedidos de casamento e presentes valiosos de seus admiradores mexicanos. Estaria Dora Lopes noiva de algum ardente mexicano ou o seu eleito seria mesmo brasileiro?

Para bem informar os nossos leitores, fomos procurar Dora em seu apartamento de Copacabana, rua Rodolfo Dantas.

Quando lá chegamos, fomos informados por sua mãe de que Dora estava na praia, tomando banho de mar. Iniciamos uma pequena caminhada logo depois notamos um ajuntamento na calçada. Era um grupo grande de rapazes olhando para alguma coisa. Aproximamo-nos e reconhecemos Dora Lopes saindo d'água num biquine audacioso, que realçava suas formas. Vendo-nos, colocou sobre o corpo uma saída de praia e veio conversar conosco. Ex-

plicamos nosso objetivo e pedimos a confirmação da notícia... Ela convidou-nos para acompanhá-la ao seu apartamento e, enquanto para lá nos dirigíamos, foi-nos explicando:

— Realmente pela primeira vez estou gostando de verdade de alguém. Sinto-me completamente outra. Os amigos dizem que estou mudada e, na verdade, tornei-me mais caseira e estou aprendendo a cozinhar os pratos que são mais do seu gosto. Este ano não brinquei o Carnaval, pois ele não gosta. Deixei também o projeto de abrir uma boate em São Paulo, que se chamaria a "Toca da Dora". Tudo isto para ficar perto d'ele, que é daqui do Rio.

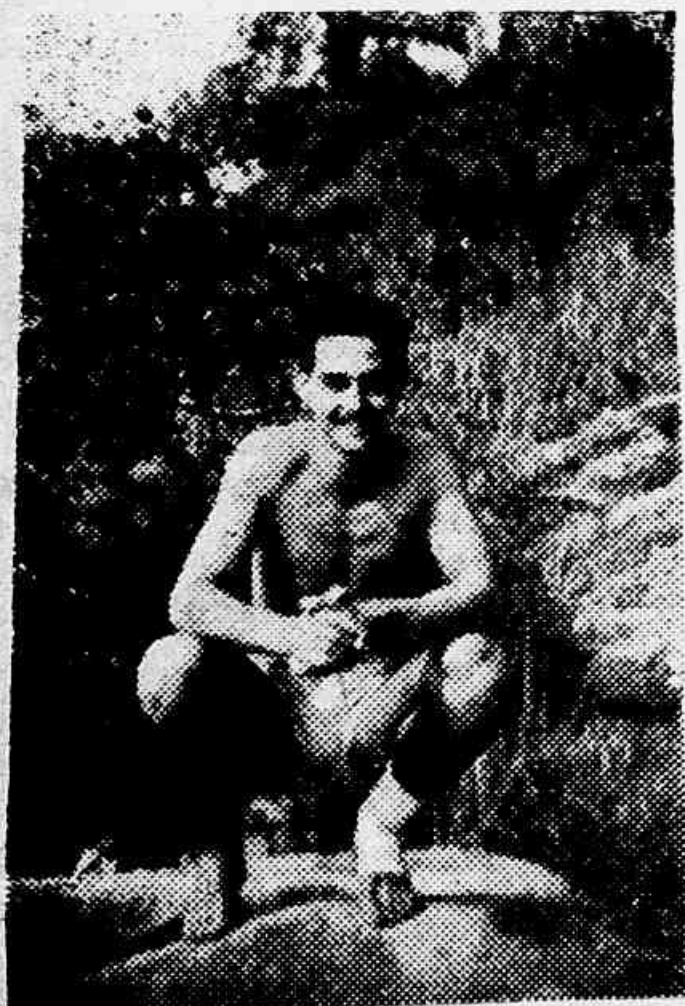
— Você nos disse tudo, menos quem é ele. Afinal de contas, quem é o seu príncipe encantado?

— Isto eu agora ainda não posso dizer. O meu amor não é de rádio e não gosta de publicidade em torno de seu nome.

— Mas, não nos pode adiantar algo sobre o seu casamento?

— Posso-lhe informar que nos pretendemos casar possivelmente ainda este ano. É minha intenção continuar morando em Copacabana, porque adoro a praia. Deixarei as boates, onde costumo trabalhar, e só continuarei no rádio se ele quiser. Pretendo ter filhos, gostaria de ter dois, um casal se possível. E por enquanto é só. Mais tarde lhe informarei do resto.

— Mas, diga-nos uma coisa, Dora. Quem é este rapaz que tem sido muito visto em sua companhia ultimamente?



Este é Valdemar Silveira, o homem que tomou conta do coração de Dora Lopes.



●
 Texto de MAX GOLD
 Fotos de E. MELLO
 ●

Por causa do Valdemar, Dora está-se exercitando, ativamente, nos assuntos domésticos.

*taí
 mandando!*

— Trata-se de um amigo de minha família, em quem descobri vocação para compositor. Nunca pensou em ser compositor, mas um dia estávamos conversando e eu toquei ao violão uma música que andava na minha cabeça e ele, com a maior facilidade, escreveu os versos. Nasceu assim "Minha chave é você", que Dircinha Batista gravou. O nome dele é Valdemar Silveira, e é um rapaz talentoso e que escreveu diversos poemas que eu pretendo musicar. É flamengo doente como eu e toca violão melhor do que eu. Além disso, canta muito bem e é de uma grande simpatia...

— Escute aqui, Dora. Você fala com tanto entusiasmo do rapaz que não parece que se trate apenas de um parceiro de composição. Não há nada entre vocês dois? Não será ele seu noivo?

— Meu entusiasmo é parte por se tratar de um amigo da família e parte por ser realmente um elemento talentoso com muitos méritos...

— Mas, não será ele a chave de seu coração, de que fala sua música?

— Sobre isso nada posso informar agora, mas garanto que, quando chegar a ocasião, a REVISTA DO RÁDIO será a primeira a saber para informar a seus leitores.

Diante disto, só nos restava dar por encerrada a entrevista e, enquanto deixávamos o apartamento de Dora, ela, sentada numa cadeira, cantarolava ao violão sua mais recente composição: "Amor de boate é um amor passageiro; começa gostoso, mas acaba ligeiro..."



**aliada
inseparável
da
beleza**

ANTISARDINA



ESTER DE ABREU

ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitui à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade, limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc.

ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados.



Assim como o talento artístico não dispensa o toque mágico da beleza física para a conquista da admiração, do aplauso e da fama, as mulheres famosas por seu talento no campo da arte e por sua beleza não dispensam o uso diário de Antisardina, incomparável para a conservação da cutis e realce dos naturais encantos femininos.

• ANTISARDINA • LISOBARBA • CABELOSAN • ANTISARDINA •



• BA •



Aquêle radialista era tão desconfiado, tão desconfiado, que tôdas as vêzes que dava esmolas fazia questão que o mendigo assinasse recibo.

É, NÃO É?

DISSE O FILÓSOFO: "Todos os caminhos conduzem a Roma".

ZÉ E ZILDA RESPONDERAM: — Nada disso, seu filósofo. Nada de Roma, tá bem? Nós queremos é um "lotação" pra Ramos, ouviu? Ramos!

POIS, SIM!

RISADINHA (cantando) "Eu vim do Limoeiro
E gostei do forró de lá..."

ZÉ VENENO (falando) — É, mas é no Rio de Janeiro que você defende a "gaita", não é, Risada?

PARA SUA CÚTIS!



Perlit
O LEITE DE BELEZA



EM
MARAVILHOSAS
CÓRES!

CLARA - MORENA - OCE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

MAS, QUE SANTO!...



Isto foi há muitos anos: um grupo de pessoas entrou numa igreja do Rio para batizar uma criança. O padre, solícito, passou a mão pela cabeça do garoto...

— Como se chama o menino?

— Amirtom, reverendo — respondeu o pai. Amirtom Valim

— Mas, meu filho, — espantou-se o pároco — não há santo com êsse nome!

— Ótimo, reverendo, ótimo! Nesse caso, meu filho será o primeiro!

N. R. (êsse R quer dizer René): E o "santo" hoje toca piano na Rádio Nacional! E como faz "milagre" acompanhando calouros!

QUEM SOU?

Barcellos e o Alencar
Têm horas para falar,
Mas, depois, colhem bons
[frutos!]

A Nacional é de morte!
Eu tenho apenas, por sorte,
"Nada além de dois minu-
[tos]..."

Resposta em dois minutos:
PAULO ROBERTO.

Diário do Renêzinho

Alô, alô, pessoal! Hoje tenho novidades pra burro! Puxei o rabo do gato e êle miou à beça! E até a próxima, se Deus quiseeeeeeeer!



Cemitério Radiofônico

Aqui jaz Mané Craveiro
Que o Carnaval vitimou.
Como não tinha dinheiro,
Seu samba ninguém cantou...



Matemática infantil

O filhinho do casal César Ladeira-Renata Fronzi já anda às voltas com as primeiras letras e os primeiros algarismo. Há dias, ganhando de presente uma caixa de bombons, com ares de grande matemático, começou a contar as guloseimas. O papai César, abraçando o filhinho...

— Escuta aqui, meu filho: se você tivesse seis bombons e comesse três, com quantos você ficaria?

— Seis! — respondeu, incontinenti, o garoto.

— Seis, filhinho? Não...

— Sim, papai! Seis. Três fora de mim e três dentro de mim...

DERIVADOS DA PALAVRA "DISCO"



Disco...teca ★ Disco...são ★ Disco...rado (autor que não grava) ★ "Disca...rado" (falso autor) ★ "Disco...nsolado" (o que não gravou para o carnaval) ★ "Disco...mpor" (um artista falando de outro) ★ E, finalmente, "Dis...culpa" (pagamento de algumas Emissoras).

CORREIO DOS FANS

DORACY DO CARMO — (Rio) — Pois é. Coisas da vida, sabe?

★
AYLA LEMOS — (Rio) — Quer uma resposta positiva? Ei-la: são, mais ou menos. Entendeu? Morou?

★
NILDA VICTORINO — (Niterói) — Bem, você sugere que terminemos com o Álbum de Emilinha e iniciemos o de Dalva de Oliveira. Será que as fans da Miloca estão de acôrdo?

★
ANTONINA FERREIRA — (Goiás) — Aqui pra nós: será que você tem dúvida, mesmo, quanto à artista que é mais bonita, entre aquelas duas?

★
BABY RIOS FLAVIANO — (São Paulo) — Tá. O Simplício já entrou na fila.

★
ARNALDO NASCIMENTO FREITAS — (Rio) — A Talita de Miranda sairá, sim, em "Minha Casa é Assim". Vamos providenciar.

★
LÍGIA GARCIA — (Bahia) — O melhor, mesmo, é você perguntar à Emilinha. Ela é que deve saber...

★
GEMA GONÇALVES — (Lidice) Hummm... você acha que aquela capa é possível? Acha, mesmo?

VENTRE-SAN

Acaba com a
PRISÃO DE VENTRE



**REGULA CRONOLOGICAMENTE
A FUNÇÃO INTESTINAL
HEPATO — BILIAR
E DIGESTIVA**

Agradável, suave, eficiente e
sem contra indicação, nas far-
mácias e drogarias. Pelo reem-
bolso, C Postal 3.685, Rio.

JOSÉ CAMELO — (São Paulo) — Questão de espaço. A secção conti-
nua, porém.

★
CLEUMIDES S. CARVALHO —
(Rio) — Ih, não ligue pra isso não.
Dá choque...

★
LUIZA TOSTES — (Minas) —
Bem, e que tal mudar de idéia? Essa
história de Marlene e Emilinha, pa-
lavra!, já passou de moda. É tempo
de bater noutra tecla...

★
ULISSES BUENO — (Lins) — Se
chegaram os votos? Claro, todos os
votos chegaram e foram computa-
dos, direitinho. Tá?

★
ANAIR ALVES DE ALMEIDA —
(João Pessoa) — Quantas vezes o
Nelson Gonçalves é casado? Bem, ele
casou-se, pediu desquite e está pra
efetivar seu novo casamento com a
Lourdinha Bitencourt, não sabia?

★
ITALIA LÚCIA FARRES — (Nite-
rói) — Bem, ainda não se pode di-
zer qualquer coisa. Mas, que pare-
ce, parece...

★
AMARA REGINA — (Blumenau)
— Reportagem com a Rosângela?
Bem, ela aparece na que publicamos
nesta edição, sobre as rainhas do
ano. Veja só que maravilha, lá na
pagina 20.

★
SÔNIA MARIA BORGES — (Mato
Grosso) — Acontece que já fizemos
uma grande reportagem com os ca-
sais do rádio. Entretanto, como a
lista aumentou (principalmente no
ano passado), é claro que voltare-
mos ao assunto.

★
CALIL J. DOMINGUES — (?) —
Ah, companheiro, só mesmo pergun-
tando à Rádio Nacional. Ela é que
deve saber...

★
INÊS SOARES DE ALMEIDA —
(?) — Qual o artista que atacou
Emilinha, aqui? Uai, quando é que
foi isso? Você deve estar sonhando.

MARIA APARECIDA — (Caxias)
— Por que a Emilinha Borba não
aparece em tôdas aquelas seções?
Porque já foi focalizada, ali, há bas-
tante tempo, tá bem?

★
JUKIE SUZANA — (Curitiba) —
Quando sairá uma capa com o Car-
los Galhardo? Pode esperar, Jukie,
porque o assunto está pra se con-
sumar.

★
ONAIR ALMEIDA — (João Pes-
soa) — Se é mesmo verdade que
existe a dupla Toni e Cacau? Bem,
se existe, ainda não tivemos o gran-
de prazer de conhecê-la.

★
STELINHA BABU — (Mirace-
ma) — Se o Francisco Carlos gos-
tou, de verdade, de sua cidade? Mas,
é claro. Por que haveria de pen-
sar o contrário?

★
LUCY SANTOS — (E. Rio) —
Pois sim. Então vocês acham que
eles tocam o assunto? Bem que nós
gostaríamos de publicar aquela ca-
pa, ah, bem que gostaríamos...

★
TAÍS SANTOS — (Estado do Rio)
— Como é o negócio? Uma capa
com o "Trio maravilhoso" do rádio,
Emilinha, César de Alencar e Luiz
Carvalho? A idéia é das boas, sabe?

★
SARAH LEMOS — (Paraná) — Se
a Carmélia Alves gostou dos presen-
tes que recebeu no dia de seu ani-
versário? E especialmente da xícara
do centenário, enviada pela família
Alves Neto? Ah, Sarinha, a Carmé-
lia adorou. Milhões e milhões!

★
VERA LÚCIA DA MATTA —
(Ponte Nova) — Ué! E temos culpa
de que Emilinha seja popularíssima?
Quem mandou a Miloca ser tão que-
rida?

★
VILMA DOMINGUES — (Bebe-
douro) — Legal, nem se discute...

★
VERA e CIRENE — (Rio) — O nos-
so Diretor recebeu a carta a respei-
to do Concurso dos Melhores do Rá-
dio. Em resposta, manda informar
que, já da próxima vez, o referido
certame será realizado em duas par-
tes, com a opinião do público e a
opinião dos críticos. Reparem, po-
rém, conforme foi já anunciado, que
os que venceram pela opinião do
público também vão receber o prê-
mio na próxima festa.

★
MARIA BARBARA ROCHA — (E.
do Rio) — Leia a resposta dada às
leitoras Vera e Cirene.

★
JÚLIA PEROTTI — (Estado do
Rio) — Leia também a resposta da-
da às leitoras Vera e Cirene.

TEM TOSSE? BRONQUITE, ASMA, COQUELUCHE

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobre-
humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite
chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYN-
GATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando
a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido.
Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação.
Em todo o Brasil. Pelo reembolso aéreo Cr\$ 40,00, C. Postal 3685 — RIO.

CORREIO DOS FANS

RAUL DE AZEVEDO — (Piracicaba, São Paulo) — Nosso Diretor recebeu sua carta a propósito do concurso "Os Melhores do Rádio". Entretanto, não seria de boa ética fazer a publicação da "carta-aberta" aos artistas das Associadas. Aqui fica uma sugestão: redija nova carta e remeta-a para a direção da Rádio Tupi, solicitando que a mesma seja afixada no quadro de artistas.

NIRALDIS SILVA — (São Paulo) — De quem a Emilinha é noiva? Ah, companheiro, só a Emilinha poderá dizê-lo!

AVANI SÁ — (Itabuna) — Todos os detalhes que você deseja sobre a Dóris Monteiro poderá encontrar na reportagem publicada na edição número 175. Veja que está tudinho lá.

LUIZA FÓSTER — (Minas) — Vamos ver. Vontade é que não nos falta.

EUNICE CHERRY — (Alfenas) — Se o filho de Carlos Galhardo é mesmo adotivo? Bem, quer dizer... Ora, que tal se você perguntasse ao próprio Galhardo, hein?

JUSSARA DA SILVA — (Paraná) — Que é que há, Jussara? A Ademilde Fonseca há muitos anos é artista exclusiva da Tupi. Perfeitamente!

SUELI GUIMANTO — (Rio Preto) — Se a Nora Nei e a Dalva de Oliveira são inimigas? Será que são, mesmo? Não acredite muito nos boatos...

RITA MARION DA SILVA — (Rio Grande do Sul) — Pois é. Enche, não é?

SIMONE LUCAS — (Palmeira da Serra) — Se entendemos que você deseja capa com a cantora Cláudia Moreno? Entendemos, sim, e muito bem. Por que?

ANGELITA GOMES — (São Paulo) — Ora, é claro, claríssimo! E pode ficar tranqüila porque a Hebe Camargo sairá, sim, no "Buraco da Fechadura".

ALICE P. DE OLIVEIRA — (Santa Cruz) — Oba! Isso é que é ser fan do Osvaldo Silva, hein? Você diz que o cantor é isso e aquilo, o maior, o tal e coisa e loiza! De morte, puxa!

CARMEM LÚCIA MEIRELLES — (Pernambuco) — Se o Carlos Galhardo é ou não é casado? Bem, ele diz que é solteiro, mas... Qualquer dia o nosso querido Galhardo contará a verdadeira história, aqui mesmo, pela REVISTA DO RÁDIO.

MANOELINA DUTRA — (Petrópolis) — Se o Paulo Gracindo aceitaria ser o padrinho do fan-clube Marlene, aí de sua cidade? Possivelmente. Escreva-lhe, diretamente, aos cuidados da Rádio Nacional.

DILMA RIBEIRO — (Cambuci) — Qual é a idade do "único e verdadeiro herdeiro musical de Francisco Alves"? O nosso prezado João Dias ainda não chegou aos trinta anos. Caminha pra lá...

NEIDE S. MENDES — (Santa Catarina) — A reportagem "Virgínia Lane casou sob protesto" apareceu na edição n.º 227. Pode procurar no seu arquivo.

VANDA RIBEIRO DE ARAÚJO — (São Gonçalo) — Ih, que coisa! Sai pra lá!

MARIA JOANA — (São Paulo) — Como é o nome do papai do Jorge Goulart. É o veterano jornalista Iberê Bastos.

STENO C. ROMA — (Fortaleza) — Bem, a gente não pode dizer os endereços dos artistas. E vai daí...

NILSON ROSSATO — (São Paulo) — Por que não sai uma capa com a Isis de Oliveira? Ih, têm saído tantas! Outras virão, entretanto, ouviu?

ORLANDO RIBEIRO — (?) — Tá bem, tá. Não precisa insistir tanto...

VALÉRIA MACIEL — (Rio) — Então você pergunta qual a razão por que a Ângela Maria não diz que trabalhou, também, na fábrica de tecidos do Caiu? Será que isso tem tanta importância, assim?

MARIA JOSÉ SILVA — (Belo Horizonte) — Entendemos, claramente.

MARLY GUIMARAES — (Rio) — Opa! Capa com o Raul Sampaio, do "Trio de Ouro"? Mas, só com o Raul? E a Lourdinha e o Herivelto não podem entrar na história?

ELISABETH OLIVEIRA — (Mendes) — Obrigado pelo abraço. Saiba?, a gente fica até meio confuso, palavra!

HÉLIO MENDES — (São Paulo) — Quantos cupões se fazem necessários para sair uma capa com a Fada Santoro? Nenhum. Basta existir uma oportunidade, nada mais...

LEILA MELO — (Passa Quatro) — Bom, quer dizer... é e não é... Quanto àqueles cantores, também gostaríamos de saber onde é que eles atuam. São de morte, não?

ELFRIED LANG — (Rio) — É. O Ivan de Alencar (vulgo "Come-Gatos") tomou um chá de sumiço. Ninguém sabe por onde ele anda...

MARLENE CLEUZA — (Estado do Rio) — Quando ela, a Marlene, quiser!

LÉA DE PAULA — (Mendes) — Exagerada, ih, exagerada!

PAULO ANTÔNIO DE SOUZA — (Belo Horizonte) — Os pedidos de exemplares atrasados devem ser dirigidos à gerência desta revista, acompanhados das respectivas importâncias. Entendidos?

FLORINDA GOMES DOS SANTOS — (Rio) — Por que não tomamos uma "atitude" contra as fans de Marlene e Emilinha, que vivem a brigar nos auditórios? Ora, irmã, primeiro acontece que não temos nadinha com o peixe. E, depois, elas sabem o que fazem. Ou não sabem?

Revista do Rádio **Correio dos Fans**

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo Saber:

.....

.....

Nome:

Endereço:



NA TELEVISÃO, ARNALDO NOGUEIRA ESTÁ

FALANDO FRANCAMENTE...

Arnaldo Nogueira era um rapaz do interior de São Paulo, justamente da cidade de Franca, onde existe uma emissora chamada Rádio Hertz, nela começou sua vida radiofônica e durante dois anos emprestou sua colaboração. Findo esse lapso de tempo, foi ser diretor de outras: Poços de Caldas e Araguari. Era o ponto marcado pelo destino para que Arnaldo Nogueira se determinasse a mudar de cidade e mesmo, de país, o que fez seis meses mais tarde!

Mas deixemos que ele isso nos conte, através das perguntas que lhe fomos fazendo:

— Arnaldo, você, no Interior, estava determinado a vir radicar-se no Rio?

— Não. Fiquei no Rio de passagem, atuando na Rádio Tupi e isto porque, quando estava no Interior, travei conhecimento com o embaixador inglês, que me convidou a tentar a B.B.C. de Londres.

— E daí?

— Chegando ao Rio, fui submeter-me às provas necessárias e fiquei esperando a chamada da emissora londrina.

— E enquanto esperava...

— Fiz um teste na Rádio Tupi, fui aprovado e fiquei como locutor da emissora associada, onde até hoje me encontro, não obstante o período de minha permanência na Inglaterra.

— Sei que você é casado. Sua esposa é brasileira ou inglesa?

— Brasileira. Conheci-a em São Paulo e casei-me três meses antes de ir para Londres.

— Quantos filhos tem?

— Três. Dois meninos e uma menina.

— Quais são seus programas atualmente na televisão?

— Três. "Senhora Opinião", "Idéias e Imagens" e "Falando Francamente".

— Qual deles, na sua opinião, é o mais aplaudido pelo público da televisão?

— "Falando Francamente".

— Pensamos que "Idéias e Imagens" merecesse mais a simpatia dos telespectadores.

— Não. Todos os meus programas são bem aplaudidos, mas com esse "Falando Francamente" tenho tido ocasião de ver o público mais interessado.

— Já que estamos falando em "Idéias e Imagens", programa à base de entrevistas e discussões de assuntos do interesse geral, qual foi, até hoje, o convidado que se negou a vir até a televisão?

— O deputado Afonso Arinos, um nome de que me lembro logo porque o convidei, diversas vezes, e ele sempre se recusou, embora polidamente.

— Entre os militares há relutância em aceitar os convites que você faz?

— Sim.

— O coeficiente de recusas é maior por parte dos militares do que dos civis?

— Sim. Os militares, acredito que por estarem mais sujeitos aos regimes disciplinares, evi-

tam as discussões de ordem política.

— Você já convidou o General Góis Montelro para comparecer ao seu programa?

— Não.

— Por que?

— Porque não me ocorreu ainda que pudesse fazer esse convite.

— E o General Camrobert?

— Este figura na lista dos próximos convidados.

— Até hoje, qual foi o mais difícil de seus entrevistados?

— O ex-Ministro Gustavo Capanema.

— Bem, Arnaldo. Esta é a última pergunta: agora, que todo mundo fala em eleições, você recebeu convite para figurar em chapa de candidatos à vereança?

— Sim, diversos.

— Por quais partidos?

Houve uma ligeira pausa e, depois, Arnaldo Nogueira respondeu:

— Prefiro não declinar o nome desses partidos, pois não aceitei os convites e, de acordo com a minha função, acho que devo continuar como até aqui: longe das lutas partidárias.

● Ele, que vive sempre diante das câmeras da televisão, também gosta bastante de apreciar os outros no vídeo. ●



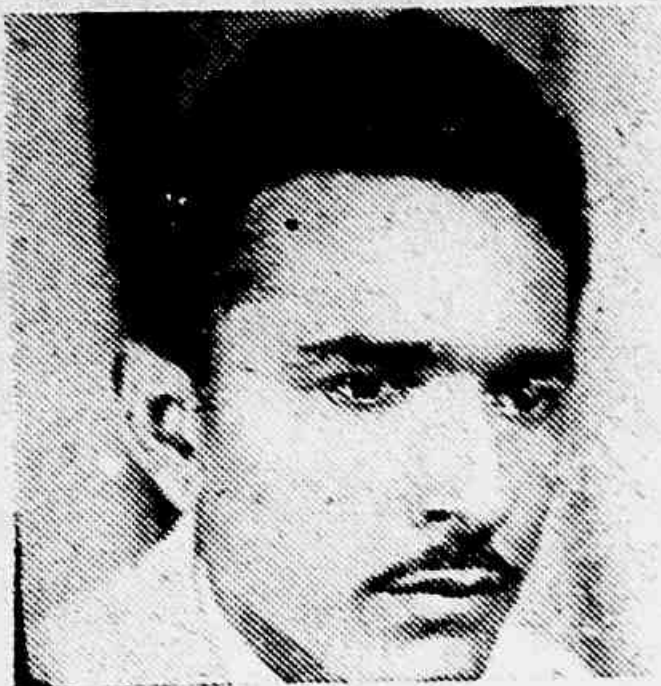
O SAMBA EM PORTUGAL

Geraldo Gamboa, ator e cantor de alto conceito, esteve há pouco tempo em Portugal, como integrante da Companhia Alda Garrido. Ao lado do sucesso que a nossa atriz cômica n.º 1 conseguiu entre os lusos, também Geraldo Gamboa obteve êxitos seguidos apresentando ao público português um repertório interessante da música popular do Brasil. Cantando nas boates e nas emissoras, Geraldo Gamboa não só difundia as melodias de nossa terra como ganhava novos fans, dia a dia. Se quisesse poderia ter ficado em Portugal por mais algum tempo. Inúmeros foram os convites para continuar cantando em Lisboa, Porto e mais cidades portuguesas. Outros compromissos, porém, o chamavam ao Rio. Voltou, deixando em Portugal um nome feito.

Nesta página aparecem flagrantes do cantor-galã. A foto do meio é um instante de representação da Companhia de Alda Garrido, em Portugal, onde a querida artista recebeu muitas demonstrações de simpatia do público luso. A crítica foi unânime em considerar Alda Garrido como a maior atriz cômica da atualidade, de língua latina.



NOTÍCIAS



Dantas de Mesquita — é locutor, rádio-ator e redator da Tamandaré. Em tudo, muito bom

FICOU NOIVO FERNANDO LUÍS

Ficou noivo o nosso representante desta seção, Fernando Luís, no dia 24 de fevereiro, com a srta. Zilá Holanda de Melo, da sociedade natalense. A revista envia parabéns ao Fernando Luís.

**LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES**

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

LOJAS

REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

O Departamento Esportivo da Rádio Clube de Pernambuco, num esforço para a paz dos desportos locais, promoveu uma reunião, aliás, gravada, com os comandados de Cléo e os drs. Évio Abreu e Lima, Sigismundo Cabral de Melo e Eládio de Barros Carvalho. Depois de longa discussão chegou-se a um entendimento. E a Rádio Clube fez a transmissão dos debates.

★
"Um violino toca para você" voltou ao ar. Teremos, outra vez, Milton Rodrigues atendendo às centenas de pedidos para sua audição das 21 horas na Rádio Clube.

★
O Conjunto de Ritmos, Sônia Maria, Paulo Mendes e Tânia Maria, continuam atuando bem, em "Rádio Shorts Regina", na Rádio Clube de Pernambuco.

★
Almeida Castro comenta todas as novas gravações de discos, pela Tamandaré, em sua "Feira de Discos" que, incluída agora nos festivais do 3.º aniversário da emissora, está com novo caráter.

★
Em seu "Vespéral das Moças" a Tamandaré irradia "Conversas Íntimas", onde Judi, Mercedes, Glauce e Carolina entrevistam médicos, costureiros, líderes femininos e donas de casa. Esse novo quadro faz sucesso.

★
O "Teatro de Romance", da Tamandaré, apresentado às 14,30 horas, está lançando a novela seriada de Vampré "O mistério do chalé do bosque".

★
Júlia Caparrós voltou à Tamandaré. Com ela, retornou também o maestro Felipe Caparrós. Agora está completa a Grande Orquestra Tamandaré.

★
Emílio Neto, Zilú Matos, Glauce Bandeira e Carolina Cavalcanti são os principais personagens da novela noturna que a Tamandaré está apresentando, "Um véu sobre o abismo", do carioca Alberto Madeira.

★
As histórias dos grandes músicos, e suas inspiradoras, estão contadas agora no novo programa da Tamandaré, "Olhos famosos da história". A soprano Júlia Caparrós tem a seu cargo a audição da nova atração.

★
A PRA-8 está apresentando, diariamente, às 18,05 horas, "Um chorrinho para você".

★
"Boate, música e nada mais" continua pela Rádio Clube, às 20,30 horas.



Silveirinha — faz parte do elenco de comediantes da "taba" associada de Pernambuco.

A RÁDIO JORNAL E A COPA DO MUNDO

Acompanhando o interesse do nosso público pelas partidas esportivas que serão realizadas pelo Brasil na disputa do Campeonato Mundial de Futebol, a emissora do dr. F. Pessoa de Queiroz não poupou esforços, enviando seus locutores para Santiago e Assunção, de onde transmitiram os primeiros encontros, assim como os realizados no Rio de Janeiro. Num contrato estabelecido com a Rádio Bandeirantes, a Rádio Jornal do Comércio estará também presente aos jogos na Suíça.



**COM ELE EM
CASA É MUITO
FÁCIL GANHAR**

Cr\$1.000,00!...

**RESULTADO DA
"VISITA-SURPRESA"
DOMINGO NO
"O RADICAL",
SEGUNDA-FEIRA NO
"Correio da Noite"
e "O MUNDO"**

O MELHOR PARA OS MOVÉIS



A FOTO DA SEMANA

Aconteceu no João Caetano, após os resultados das músicas carnavalescas. Zé e Zilda, inconformados, porque não ganharam o 1.º lugar (com o "Saca-rôlha"), acusaram os juizes de desonestidade, atacando, principalmente, o dr. Alfredo Pessoa. Não é bem isso o que mostra a foto acima: aí está a dupla cumprimentando efusivamente o Diretor do Departamento de Certames da Prefeitura. É que o flagrante é do ano passado, quando os resultados foram outros e a dupla não pensava em mudar de idéia tão depressa...

NOTAS SOLTAS



Carlos Galhardo acaba de gravar na Victor, para ser lançado no mês de maio, a "Valsa das Noivas" (de Sivan), tendo na outra face um lindo samba-canção de Lupiscínio Rodrigues, "Minha História".

Adelina Garcia gravou em versão castelhana o melódico "Vaya con Dios", grande sucesso do momento. Na outra face o mambo-bolero "Quien será?". Adelina assinou novo contrato de dois anos com a Odeon.

Osni Silva, exclusivo também da Odeon, gravou numa grande orquestração de Gaó as melodias de Heckel Tavares e Murilo Araújo "Funeral de um rei Nagô" e "Banzo", duas páginas de nosso folclore.

A Banda da Fôrça Pública do Estado de São Paulo gravou na Copacabana um disco comemorativo dos festejos do 4.º centenário. Num lado a marcha-desfile "Fôrça Pública" e no outro "Paris Belfort", que foi a marcha da revolução paulista de 1932.

A fábrica Carroussel acaba de lançar mais alguns discos de sua série infantil. No suplemento deste mês aparecem o conhecido "Marcha, soldado" tendo na outra face "O coelhinho"; "A canoa virou" e "Sinhá Maria" e, finalmente, "A minha gatinha parda" e "A bela pastora".

VAMOS CANTAR?

Risadinha reaparece no mundo dos discos com um sucesso positivo, o samba "Se acaso você chegasse", que divulgamos abaixo. Chamamos a atenção do leitor para a edição deste mês da revista "Vamos Cantar", à venda em todos os jornaleiros, com outros sucessos da música popular de todo o mundo.

Se acaso
Você chegasse
No meu barraco
Encontrasse
Aquele mulher,
Que você gostou,
Será que tinha a coragem
De trocar nossa amizade
Por ela
Que já o abandonou?

Eu falo porque essa dona
Já mora no meu barraco
A beira de um regato
E um bosque em flor.
De dia me lava a roupa,
De noite me beija a bôca
E assim nós vamos
Vivendo de amor.

DISCOS

FRASES

QUASE HISTÓRICAS

"NÃO ESTOU DE MAL COM O ANTÔNIO MARIA. APENAS ELE É MUITO GORDO E ESTÁ FAZENDO MUITO CALOR. NO INVERNO TALVEZ FAÇA AS PAZES COM ELE". (Fernando Lobo)

★
"ESTE NEGÓCIO DE "UBC" E "SBACEM" É QUE ATRAPALHA A VIDA DAQUELE QUE QUER SER COMPOSITOR E PRECISA DE UM PARCEIRO. SE ESTOU NA "UBC", OS QUE PODEM SER MEUS PARCEIROS ESTÃO NA "SBACEM" E VICE-VERSA". (Lúcio Alves)

★
"OS CRONISTAS NÃO RECONHECEM MEU VALOR PORQUE TRABALHO NA TUPI. SE EU ESTIVESSE NA NACIONAL, SERIA O MAIOR!". (Mário Garófalo)

★
"SE EU NÃO USASSE O NOME DE GETÚLIO, NÃO SERIA TÃO COMBATIDO". (Getúlio Macedo)

★
"PESSOALMENTE, GOSTO REALMENTE DE EMILINHA, MAS NO MEU PROGRAMA HÁ LUGAR PARA TODAS AS CANTORAS, ATÉ MARLENE". (Luiz de Carvalho).

A Sinter pretende apresentar 9 long-playngs das marcas Sinter e Capitol, ainda este mês. Entre eles estão "José Vieira interpreta Vila Lôbos"; "Carnaval"; "Convite ao Romance", com Mary Gonçalves; "Foxes com Ray Anthony e orquestra"; "Música para Romance", com Paul Weston; "O clássico moderno", com Frank Devol e "Quo Vadis".

Waldir Calmon e sua orquestra, recordistas de vendas da Copacabana, têm novo disco na praça. Num lado "Troppo tardi" em ritmo de bolero e na outra face o choro "Gaguejando". A primeira face é de autoria de W. Coli e a outra de Eddie Mandarino e Buda do Pandeiro.

Jackie Gleason, que dirige uma das mais famosas orquestras americanas do estilo fantasia, vai ser apresentado ao público brasileiro, através de uma gravação Capitol. Gleason, que é também um dos mais conhecidos comicos da TV norte americana, gravou "Luzes da Ribalta" e "Peg o' my heart".

Carlos Ramirez faz parte do novo suplemento internacional da Copacabana com "Jurame", de Maria Grever, e "Favela", de Roberto Martins e Waldemar Silva. Ramirez ainda gravou mais dois discos, no primeiro está o bambuco de A. Dalmar "Besame morenita" e o pasillo de C. Brito "sombas". No último disco gravou outro pasillo de G. Casas e J. Flores, "Mis Flores Negras", e o bambuco de A. Dalmar e Ramirez, "Grato Silêncio". Como se vê, Carlos Ramirez virou compositor também.

A Sinter, que está dispensando alguns de seus cantores para diminuir seu quadro, contratou Nilcéia Rogers, Romeu Fernandes, Irani Pinto, Juca do Acordeão e outros.

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

- 1.º — VIDA DE BAILARINA — com Angela Maria (Copacabana)
- 2.º — BLUE GARDENIA — com Nat King Cole — (Capitol)
- 3.º — CORRIDINHO 1951 — com Canhoto e seu regional (Victor)
- 4.º — JOHNNY — Eladir Pôrto (Mocambo)
- 5.º — FORRÓ EM LIMOEIRO — com Jakson do Pandeiro (Copacabana).

DEPOIMENTO DE NILTON PAZ

— A gravação é 99% da vida do artista

“O cantor, tendo bons discos e gravando com regularidade, não precisa de outro veículo para sua divulgação, nem mesmo do rádio. Gravação é 99% da vida do artista: claro que gravação com boa música. Os cantores que gravam com regularidade e bons discos poderiam só gravar e cobrar caro por apresentação em emissora de rádio. Pelo menos, assim vi fazer nos EE. UU. O cantor deveria gravar o mais possível e aparecer o menos possível em público, principalmente nos programas de auditório que desiludem, em geral, o fan”.

Nova Estrêla no Disco

A Todamérica contratou Lana Bittencourt, cantora da Tupi e que concorreu ao título de Rainha do Rádio de 1954 classificando-se como princesa. Lana além de ser bonita, tem um bela voz.



Meus 5 discos favoritos

Santos Garcia, programador da Rádio Guanabara e diretor da “Revista do Disco”, considera estes os seus discos prediletos:

- O MAR e O VENTO — Stelinha Egg (Victor)
- SISTEMA NERVOSO — Orlando Corrêa (Todamérica)
- CANÇÃO DO MOULIN ROUGE Orq. de Percy Faith (Columbia)
- LP DE MÚSICAS DE ARY BARROSO — Orlando Silva — (Musidisc)
- JURAME — Orq. de Harry Horlick — (Decca)

★ Voz predileta para Santos Garcia é a do cantor Thurl Ravenscroft.

Um novo álbum de disco Lp, lançado pela Capitol nos EE. UU., ajuda aos pais e educadores a responder à pergunta de seus filhos: — “De onde vim, papai?”. Trata-se de um disco documentário de 27 minutos, de um nascimento atual assistido pelos médicos de um hospital de Madison, Wisconsin. Chama-se “Nascimento de um bebê” e também oferece, aos pais de primeira viagem, uma visão científica do que está para vir de uma “sala de entrega de recém-nascidos”. O astro deste álbum, no fim do disco, faz sua entrada triunfal, conhecida em todo o mundo, com um saudável choro. E o nascimento é anunciado a toda a família, pelo alto falante colocado na sala de espera da maternidade.



DISCOS

FORA DA AGULHA

★ Lúcio Alves e Fernando Lôbo formaram uma nova dupla de compositores, mas vão ter grande trabalho para receber os direitos, pois um é da UBC e outro da SBACEM.

★ Carmem Costa gravou na Copacabana o bolero “Canción del Alma” em versão de Ferreira Gomes. Deste bolero é que foi tirado “Saca-rô-lha”.

★ Carlos Galhardo, eleito Rei do Disco e “O Melhor de 1953” na opinião do público e da crônica, homenageou os cronistas com um almoço no Restaurante Parque Recreio, no dia 20 de março. A festa seria em seu sítio de Jacarêpaçu, mas o problema da condução forçou a mudança de local.

★ As Lojas Brasileiras vão lançar, dentro de breves dias, uma publicação intitulada “Notícias sobre discos”. Esta idéia era das Lojas Palermo, mas ali não foi avante, indo agora outra casa realizá-la.

★ Ester de Abreu solicitou e obteve rescisão de seu contrato com a Sinter. Informa-se que ela pretende não mais gravar, em face de seu próximo casamento, mas outros informam que ela tenciona ingressar na RCA Victor.

★ O violonista Bandeirante, artista da Sinter, segue dia 10 de abril para os EE. UU. onde irá trabalhar ao lado de Fafá Lemos.

★ Jamelão e Ernani Filho vão ter rescindidos seus contratos com a Sinter. É que esta companhia, que conta com um quadro de 40 cantores entre Rio e São Paulo, pretende reduzi-lo para 10, apenas.

AJAX

Uma tradição em vendas pelo REEMBOLSO POSTAL



- PREÇOS REDUZIDOS
- QUALIDADE GARANTIDA
- RÁPIDA REMESSA

SEM DESPESAS

RELÓGIOS



1.000 - Lindo relógio suíço, antimagnético, c/ 15 rubis, cor: pulseira tipo "Rosal". Crs 375,00



1.006 - Elegante relógio folheado com pulseira também folheada "Manchester" c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 470,00



1.011 - Outros modelos "Oro" e "Prata", também c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 375,00



1.070 - Relógio pulseira c/ 15 rubis, folheado, com pedras vermelhas, marinha, amarela e topázio. Preço de Natal. Crs 450,00



1.128 - Relógio folheado e ouro de 18 ct, máquina de 1ª qualidade, c/ 15 rubis. Elegante pulseira. Crs 430,00



1.129 - Relógio pulseira c/ 15 rubis, folheado, com pedras vermelhas, marinha, amarela e topázio. Preço de Natal. Crs 450,00

ÓCULOS



1.111 - Óculos tipo "MONTY" folheados em ouro, com lentes verdes, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00



1.112 - Óculos tipo "MONTY" folheados em ouro, com lentes verdes, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00

ANÉIS



1.113 - ORO, c/ pedras vermelhas, topázio, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00



1.114 - ORO, c/ pedras vermelhas, topázio, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00



1.115 - ORO, c/ pedras vermelhas, topázio, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00



1.116 - ORO, c/ pedras vermelhas, topázio, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00

MEDALHAS COM SANTOS



1.117 - ORO, c/ pedras vermelhas, topázio, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00



1.118 - ORO, c/ pedras vermelhas, topázio, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00



1.119 - ORO, c/ pedras vermelhas, topázio, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00

COLARES



1.120 - COLAR DE FERROLAS, folheado, legítimo c/ fecho de brilhantes. 1 volta Crs 35,00; 2 voltas Crs 75,00; 3 voltas Crs 110,00

JOGOS



1.121 - JOGO DE JOIAS, c/ 15 rubis, folheado, com pedras vermelhas, marinha, amarela e topázio. Preço de Natal. Crs 450,00

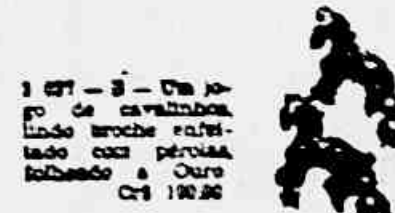


1.122 - Conteúdo completo, c/ 15 rubis, folheado, com pedras vermelhas, marinha, amarela e topázio. Preço de Natal. Crs 450,00

BRINCHES



1.123 - C - JOGO DE JOIAS, c/ 15 rubis, folheado, com pedras vermelhas, marinha, amarela e topázio. Preço de Natal. Crs 450,00



1.124 - S - JOGO DE JOIAS, c/ 15 rubis, folheado, com pedras vermelhas, marinha, amarela e topázio. Preço de Natal. Crs 450,00

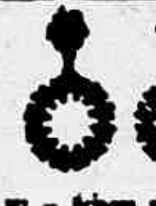
BRINCOS



1.125 - Brinco tipo "MONTY", folheado em ouro, com lentes verdes, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00



1.126 - Brinco tipo "MONTY", folheado em ouro, com lentes verdes, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00



1.127 - Brinco tipo "MONTY", folheado em ouro, com lentes verdes, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00



1.128 - Brinco tipo "MONTY", folheado em ouro, com lentes verdes, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00



1.129 - Brinco tipo "MONTY", folheado em ouro, com lentes verdes, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00



1.130 - Brinco tipo "MONTY", folheado em ouro, com lentes verdes, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00

CORDÕES DE OURO



1.131 - Cordão de ouro, c/ 15 rubis, folheado, com pedras vermelhas, marinha, amarela e topázio. Preço de Natal. Crs 450,00

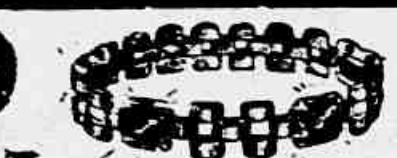
PULSEIRAS



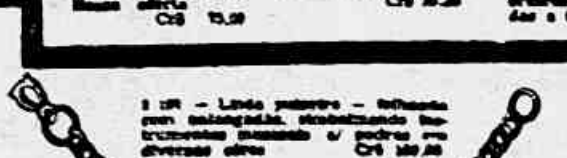
1.132 - Pulseira tipo "MONTY", folheada em ouro, com lentes verdes, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00



1.133 - Pulseira tipo "MONTY", folheada em ouro, com lentes verdes, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00



1.134 - Pulseira tipo "MONTY", folheada em ouro, com lentes verdes, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00



1.135 - Pulseira tipo "MONTY", folheada em ouro, com lentes verdes, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00



1.136 - Pulseira tipo "MONTY", folheada em ouro, com lentes verdes, c/ 15 rubis. Máquinas de 1ª qualidade. Crs 140,00



AJAX

CAIXA POSTAL 2.821
End. Teleg. "ROSBLITER"

RUA BUENOS AIRES, 90 - Sala 402 - RIO



REVELA VANJA ORICO:

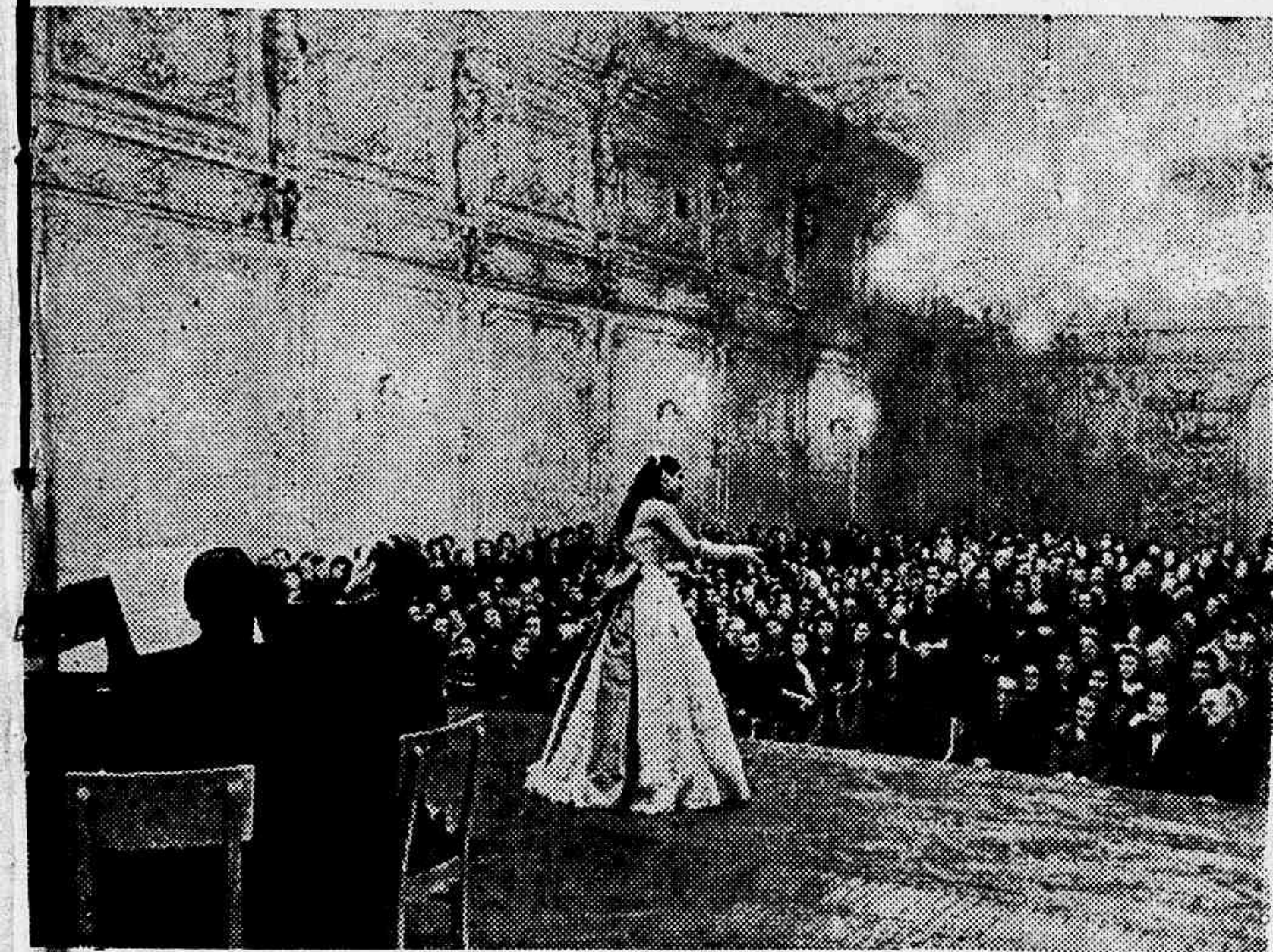
COMO E' O RADIO NA RUSSIA MISTERIOSA

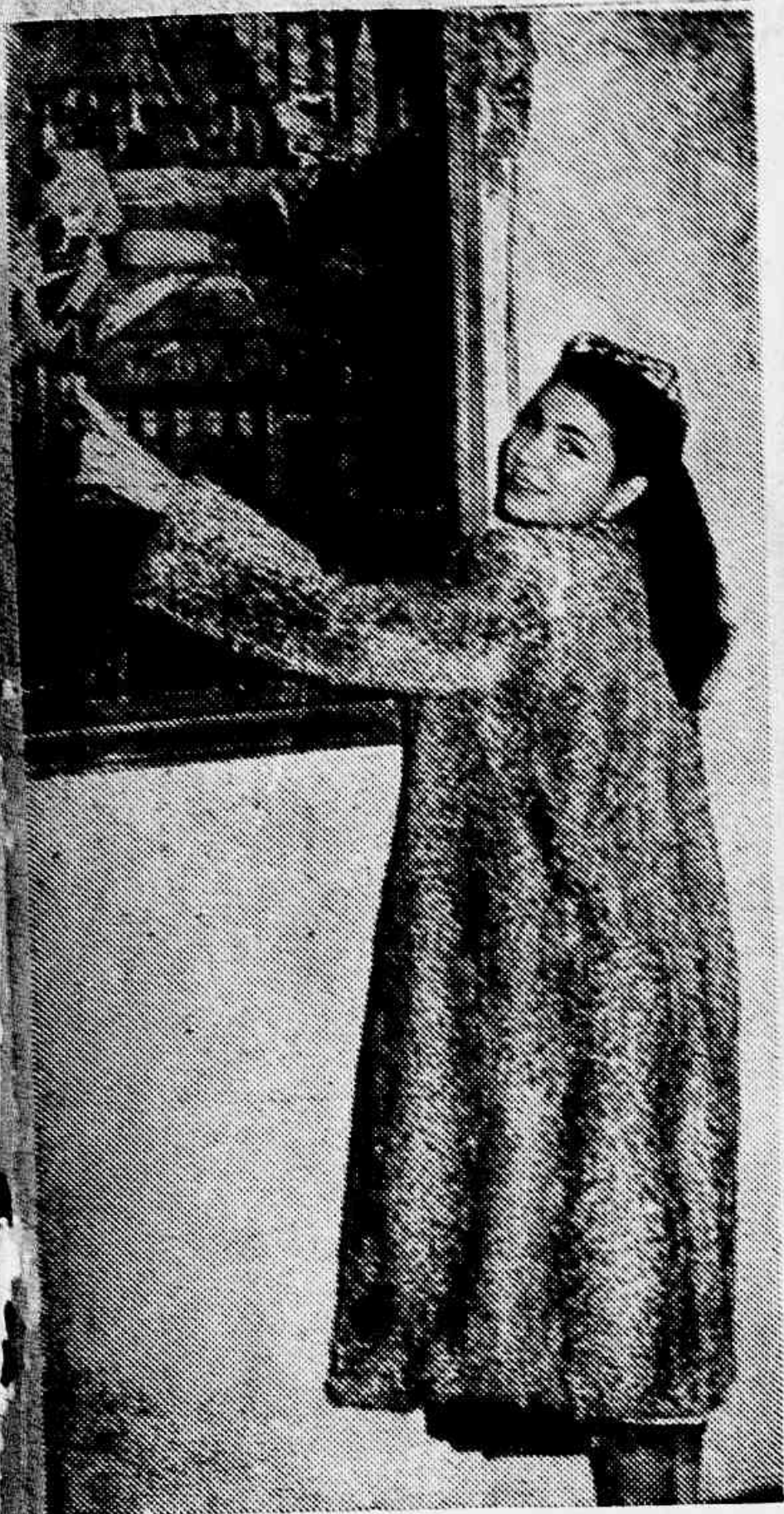
Texto de WALDEMIR PAIVA
Fotos do nosso arquivo

A música popular brasileira, levada pelo maestro Cláudio Santoro, foi consagrada nos países da chamada "Cortina de Ferro". Reforçando esse acontecimento, esteve, na Rússia, Vanja Orico. Convidada para o "Festival Internacional de Cinema de Berlim" (onde "O Cangaceiro" recebeu aplausos), depois de uma série de recitais por toda a Alemanha, foi a Moscou, Kiew, Leningrado e Stalingrado.

(Continua na página seguinte)

Nesta página, Vanja Orico aparece em três fotos realizadas na Rússia Soviética, onde cantou músicas brasileiras e ficou impressionada com o rádio daquele país.





conhecer a "letra". E o governo toma todas as providências para que não falte nenhum esclarecimento. Até mesmo quando cantei em público deram explicações".

Vanja, fora do rádio, realizou cinco recitais para o povo (todos ouvidos por mais de cinco mil pessoas). Também cantou três vezes inteiramente grátis: para a crítica (que lá é muito severa), para os artistas do cinema e para os artistas do teatro. Ganhou muito dinheiro e, como não lhe era permitida a retirada de elevadas quantias, comprou discos e dois casacos: um de astracã, outro de rena. O primeiro foi avaliado em Paris, durante o seu regresso, por 400 mil francos (pouco mais de Cr\$ 40.000,00). Porém, aqui pelo Rio, deve valer três vezes isso...



— A televisão russa — comentou Vanja — é menor do que a americana e possui a mesma nitidez. Parece-me que nos dois países ela caminha de mãos dadas... Os seus programas são bons...

— Melhores do que os nossos?

— Depende... Eles abusam um pouco do bailado, Entretanto, para contrabalançar, realizam coisas admiráveis.

— Você tomou parte em alguns deles?

— Não, devido a falta de tempo. Estive apenas 28 dias na Rússia. Minha vida era cantar, estudar para novas audições, conhecer as cidades

Vanja Orico em três flagrantes: na primeira gravação ela mostra a valiosa capa que trouxe da Rússia, com a fortuna que soube ganhar.

(Continuação da página anterior)

Fomos encontrá-la — como sempre — de malas prontas para uma nova viagem. Todavia, seu destino não era a capital bandeirante. Dera preferência ao "Congresso" realizado em Goiânia. Vania não segue as idéias comunistas. Com espírito de imparcialidade, estava pois capacitada para falar sobre o rádio russo:

— Pela diretriz política adotada na U. R. S. S. — começou — as emissoras não têm o sentido usado não somente aqui, mas também em muitos outros países. Nela são totalmente abolidos os "anúncios comerciais". O rádio é um veículo informativo, educativo e cultural.

— Como são os programas?

— Muitos sobre música, principalmente a clássica; outros dedicados à agricultura. Diariamente, durante horas consecutivas, humildes homens do campo vão ao microfone, para explicar seus métodos pessoais de trabalho e a maneira como aumentaram a produção. Também o esporte merece muita atenção. Mas os jogos não são transmitidos.

— E os cantores?

— Na maioria preferem o "lírico". Não conheci nenhum intérprete popular, nem ouvi falar em nenhum. Não são famosos.

Vanja declarou que na Rússia não existem programas de auditório, nem humorísticos. Qualquer pessoa que fala ao microfone, mesmo um estrangeiro, será considerado um "trabalhador" e terá seu serviço imediatamente recompensado em dinheiro. Os cantores são qualificados por uma "Comissão Artística", incumbida de julgar o valor da voz. Não importa o "cartaz" de um ou de outro. A "Comissão" é que diz quanto devem ganhar...



Em Moscou existe somente uma estação de rádio: — a oficial. Nela Vanja Orico cantou duas vezes e fez 17 gravações (dessas, doze eram brasileiras). Recebeu, por tudo isso, 8 mil "rublos", ou seja uma quantia equivalente a oitenta mil cruzeiros, preço razoável, pois as gravações foram em fitas! O emprêgo delas será puramente artístico. E, convém salientar, apesar de convidada, também passou pela "Comissão", que não gostou de uma canção e a cortou do programa... Antes de irradiados os números brasileiros, eram explicados seu conteúdo, o autor, a influência de onde surgira e que fazia sentir entre nós. E a entrevistada adianta: — "O povo não se satisfaz com a melodia. Quer também



e, quando era possível, dormir um pouco...

Os russos ficaram encantados com a nossa patricinha. O próprio "Pravda" dedicou-lhe elogiosas referências. Não foram poucos os que disputaram autógrafos da primeira cantora de músicas populares brasileiras que lá chegou. Eles não conheciam outro compositor nosso, a não ser Vila Lôbos (muito apreciado). Nunca haviam ouvido falar em Noel Rosa, Ary Barroso, Francisco Alves, "Aquarela do Brasil" ou "Tico-Tico no Fubá". E agora querem cantar "Muié Rendêra"...

Falando sobre a 3-D, Vanja confirmou que os cineastas "vermelhos" conseguiram eliminar a necessidade dos visores polaróides, com efeitos especiais obtidos por uma tela de 18 toneladas!



Retornando ao assunto radiofônico, Vanja Orico referiu-se a curiosas observações. Uma delas é que não ouviu em toda "Cortina de Ferro" um só programa que distribuisse prêmios. Lá, nenhuma cantora — nem mesmo as líricas — conseguem a popularidade de uma Emilinha Borba, Marlene, Ângela Maria ou Dalva de Oliveira. Não elegem "rainhas", nem existem revistas especializadas, como a REVISTA DO RÁDIO. Os programas de cinema são educativos. Não há jornais falados tão freqüentes como os nossos. Não transmitem notas sociais. Mas a compra de um carro por um russo é motivo para um longo noticiário...

Despedindo-nos, arriscamos a última pergunta:

— Você gostaria de voltar à Rússia?

— Para cantar músicas brasileiras, sim!



Vanja, fazendo alarde de sua juventude e beleza, aparece-nos, aqui, em outras poses. Na foto acima, por exemplo, ela é vista numa das dependências do Teatro Municipal de Moscou. Nas gravuras de baixo, Vanja em três poses diferentes a primeira de origem russa e as outras tomadas aqui.

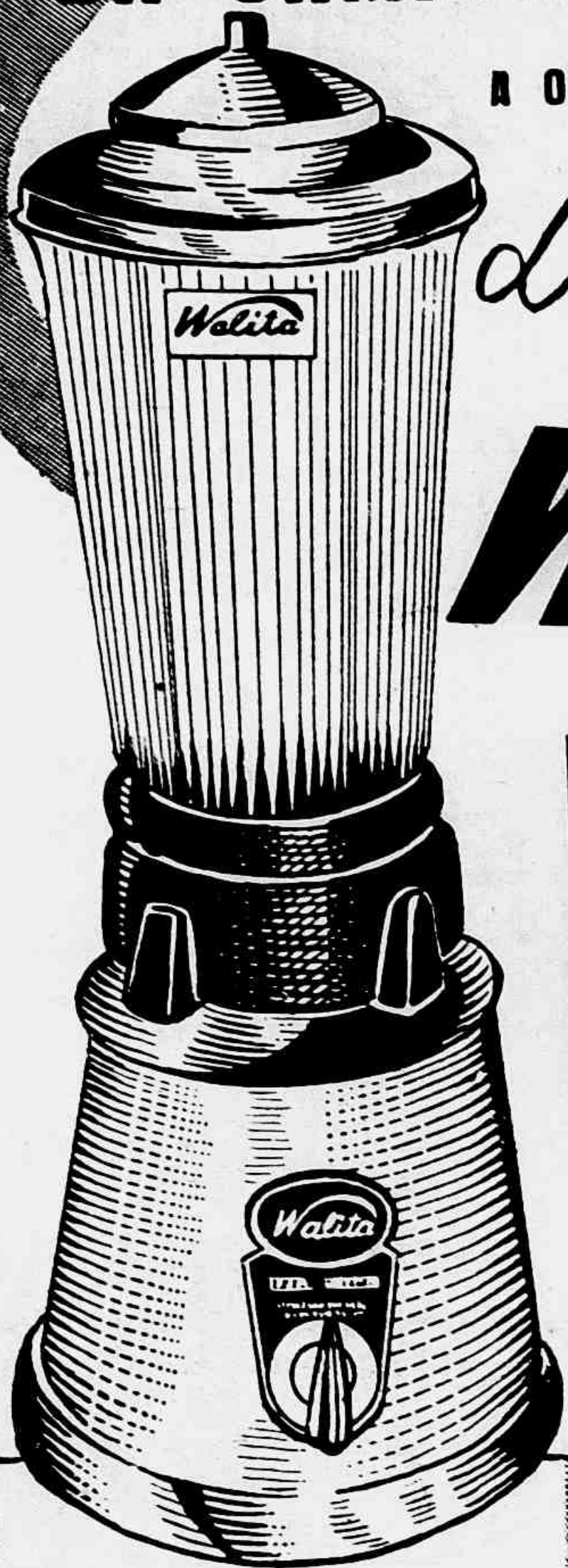


DA CAMPANHA DOS 9

A OFERTA SENSACIONAL DE UM

Liquidificador

Walita



COM APENAS
CR\$ 49,00
de entrada

Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu liquidificador!

Grátis: um curso completo da "escolinha WALITA"

Bonificação: apresentando o Certificado da Escolinha Walita V. terá direito a um desconto em s/ nova compra.

casa

NENO

CENTRO RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96

MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

CINEMA

O NEGÓCIO É O SEGUINTE — Há alguns anos, os estúdios cinematográficos foram unânimes em considerar o latino Desi Arnaz como um perfeito canastrão. Não quiseram nadinha com o rapaz! A Lucille Ball, entretanto, quis — e muito. Tanto que os dois foram parar na pretoria. Depois da lua de mel, os primeiros problemas. Começava a faltar uma coisa chamada oportunidade. E outra, entendida como dinheiro. Mas, surgiu a televisão, e os dois acabaram aderindo ao vídeo, interpretando, ali, um casal americano, tipo comum, cheio de emoções, pitorescos, comédias, etc. e tal. Resultado, sucesso em toda a linha. Num instante, Lucille e Desi possuíam o melhor horário da TV. A Metro, então, mandou chamá-los. Só de vingança, o casal pediu milhões e milhões, para fazer apenas um filme. O mais gozado é que a Metro concordou com o preço. Pra acabar a história, vem aí "Lua de mel agitada" — com ele e ela fazendo o que fazem na TV, com o sucesso de fechar o comércio!

★
PROIBIDO! — A censura de diversos países — e parece que também a de nossas bandas — resolveu proibir cartazes de propaganda cinematográfica, extraídos de filmes que mostrem Jane Russel fazendo alarde de seu busto. De fato, Hollywood esgotou o assunto... e estava descambiando para um terreno de "vale-tudo". Também Silvana Pampanini, Gina Lollobrigida e outras impetuosas estrelas, sofrerão sanções idênticas. Sob o protesto de sua excelência o espectador, é lógico.

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

A senhora France Roche, audaciosa jornalista francesa, disse coisas e lagartos do nosso Brasil, num jornal da sua terra. Entre outras barbaridades, disse que, por causa de um churrasco, seus companheiros tiveram desarranjos e foram acometidos de gripe e bronquite. Oh, Diabo, dessa eu não sabia! Esses franceses tem cada uma! Gripe e bronquite por causa de churrasco? Esta é nova. Depois, falou que foi a uma boate pra conhecer nossas músicas. A boate tinha nome francês, jeitão francês, e só apresentou músicas francesas. Bom, aí estou com ela. Não há um recanto em nossa terra onde o turista possa apreciar o que é nosso. — Fioooo...

★
O Carnaval, no setor que se refere às melodias, vem sendo dirigido totalmente. É uma história dolorosa, que vou contar, de futuro. — Fioooo...

Passaram recibo no Carnaval de 54, com o espetáculo do Teatro João Caetano, onde foram apontadas as músicas vitoriosas do grande páreo momesco. Fórmula acertada, a que o dr. Alfredo Pessoa pôs em prática. Ou, então, a menos errada. Ganham as músicas realmente mais cantadas. Os juizes teriam sido justíssimos se, em lugar de "Piada de Salão", tivessem dado o primeiro lugar à marcha "Saca-Rôlha". Foi, na realidade, a marcha de fôlego do Carnaval. Dominando, desde as primeiras manifestações, entrou pelos três dias de folia com a mesma força. É um ponto de vista pessoal. Devia ter ganhado "Saca-Rôlha". Venceu entretanto "Piada de Salão". Teve méritos, não há dúvida, e só ela conseguiu chegar à meta, cabeça com cabeça, com "Saca-Rôlha". Também fez jus à colocação. Entre os sambas, ganhou aquele que devia ganhar: "Não posso mais". Estão de parabéns Blecaute e Jorge Veiga, Milton e Haroldo, Clécio e Cavalcanti, e o Departamento de Turismo Faça o Departamento de Turismo a seleção, pelos mesmos moldes e verá que poderá chegar bem próximo à perfeição. E nós daqui estaremos prontos a bater palmas e a viver: — Vivôooo...

★
E já que estamos com a mão na massa, vamos viver a um cidadão que tem feito verdadeiros carnavais durante os carnavais desta cidade: Milton de Oliveira. Que homem terrível! Ninguém conseguirá vencê-lo. O homem conhece todos os segredos de sucesso, sabe dos fracos, enxerga mais do que todos. E o seu companheiro, Haroldo Lôbo, caladinho e sem aparecer, completa terrivelmente a dupla invencível. Vamos estender nosso viva aos dois: — Vivôooo...

MANDE UM RECADO URGENTE !

Esta é a grande novidade da REVISTA DO RÁDIO que vem resolver um velho problema dos leitores. De agora em diante os fans não mais precisam escrever para as emissoras, procurando seus artistas preferidos para lhes dizer coisas ou pedir fotos. O antiquado sistema nem sempre dava certo, porque a correspondência ou era extraviada ou não se tinha certeza do seu recebimento. Instituído o "Recado Urgente", a REVISTA DO RÁDIO resolve todos esses detalhes: basta que o leitor envie o cupom anexo (preenchido) à nossa redação, rua Santana, 136 — Rio — e nós o entregaremos, em mão, ao destinatário. Mande quantos recados quiser... e todos chegarão ao seu destino, entregues, em mão, pela REVISTA DO RÁDIO aos próprios artistas.

RECADO URGENTE

POR INTERMÉDIO DA REVISTA DO RÁDIO

PARA O ARTISTA:

DA RADIO.

RECADO:

REVISTA DO RÁDIO

NOME DO LEITOR

RUA:

CIDADE

TINHA RAZÃO A BUENA-DICHA

Vocês se lembram de quando divulgamos, na REVISTA DO RÁDIO, que uma cigana garantira que o Alfredo Nagib, tipo clássico do solteirão incorrigível, ainda ficaria noivo de uma jovem do interior paulista? Pois a buena-dicha acertou. Foi assim: O locutor das Emissoras Associadas foi passar as férias de Carnaval em São João da Boa Vista. Mas lá na linda cidade Cupido tomou conta do rapaz e... aconteceu que ele voltou com a aliança de noivado no dedo. É mais um solteirão do rádio que se despede do Clube dos Celibatários que, ao que tudo indica, terá Túlio de Lemos como seu presidente perpétuo.



DUAS ÚLTIMAS

Entre outras, a Rádio São Paulo está transmitindo as seguintes novelas: "O Anjo das Ruas", de Maria do Carmo; "Visão dos Quatro Séculos", radiofonização de Cardoso Silva, do romance de igual nome de Jorge Carneiro; "Pescadores do Mundo", de Alberto Madeira e "Incerteza", de Dulce Santucci.

★
Voltam a falar que a Rádio Eldorado de São Paulo será mesmo inaugurada a 25 de dezembro deste ano.

SÃO PAULO

TV NA GAROA

A TV-3 contratou Marisa Prado e Mário Sérgio, anunciando para bem logo a estréia de Tônia Carreiro. Procura dêse modo reforçar com bons artistas o seu elenco teatral.

★
Maria de Lourdes Lebert afastou-se temporariamente do canal 3 que, à vista disso, deixou de transmitir "O Brasil escreveu".

★
Prepara-se a televisão do Sumaré a retornar aos seus programas de operetas. Para tanto, já reintegrou Pedro Celestino no seu elenco.

★
As opiniões estão divididas quanto ao mérito do programa "Marmeladas" da TV Paulista. Uns aplaudem, outros não toleram.

★
Noivados à vista, no canal 7: da tele-atriz Sandra Amaral com o "cameraman" Valdomiro Baroni e de Gilberto Chagas com Juanita Valentini.

O QUE DIZEM OS RADIALISTAS:

DE QUE O "ARRELIA" NÃO GOSTA ?

- Do tempo não parar e minha idade aumentar
- Do cinema nacional ter mais estrangeiro que brasileiro
- Do fogo queimar meu circo
- Do barulho na rua onde eu moro
- Dos dias de pagamento serem tão longe um do outro
- Do calor ser no verão e o frio no inverno
- De colher cair na sopa e manchar a roupa da gente
- De político prometer tudo e não cumprir nada
- Da falta de educação de muitos rapazes, durante as sessões do cinema
- De ficar velho e não trabalhar mais.

J. SILVESTRE: — "Houve tempo em que o rádio era aventura. Uns ficaram. Eu sou dêse time Por enquanto. É assim: a gente entra ganhando 350 mil réis (era mil réis em 41) e vai ficando. Trabalha. Cansa. Quer parar. Insiste. Sai. Volta. Vai. Vem. O custo da vida sobe — forçosamente o salário acompanha. Desilusão. Mas, como no amor, sobre a desilusão novos alicerces".



BLOTA JÚNIOR: — "Minha vida tem sido boa, graças a Deus. Casei-me dentro do rádio e a senhora Blota Júnior ainda tem a voz doce e gostosa do tempo de noivado e ainda fica preocupada quando me resfrio. Meu filho já tem 7 anos e pintou um quadro, na escola, que se chama "O sol pregou na casa", que é a coisa mais linda dêse mundo. Tive uma égua de corrida, a Artuélia, que me deu um carro Simca muito corredor, apesar da falta de diplomacia e de deferência com que os seus representantes me dizem que não têm peças para êle. No mais, sou advogado, católico, não escrevo versos, gosto de caipirinha, gosto quando acerto um bom programa, jogo futebol e buraco. E fim".



HOMERO SILVA: — "Não sou rico e dependo totalmente do meu trabalho. Nem ganho cem mil cruzeiros por mês, como muita gente imagina. Cheguei a 22 mil cruzeiros depois de 16 anos de rádio. Os subsídios do vereador, eu os emprego em serviços decorrentes e em obras de assistência. São efêmeros, como efêmero é o mandato. Não me iludem, portanto, nem fazem parte do meu orçamento".





Júlio Moreno, comediante da Rádio Piratininga, numa pôse.



Vida Alves (rádio-atriz das emissoras associadas) mostra, orgulhosa, seu herdeiro, um bonito e travesso gorôto.

Flagrantes de São Paulo



"Está na hora do programa, Randal Juliano!" É o que diz Maria Amélia, comediante da Rádio Record, ao seu colega, locutor da mesma emissora.



ROTEIRO — Lecionava e namorava o rádio. Tinha feito teatro desde os 7 anos de idade. Cantava e acreditava que um dia seria cantor. Começou a escrever peças em três atos. Embora não conhecesse o Rio e tivesse chegado só até São Paulo, coube ao Rio o seu lançamento. Aconteceu na Rádio Tupi e graças à atenção de Olavo de Barros. Depois a Mayrink, com Plácido Ferreira, a Rádio Clube de Pernambuco, sob a direção de Luiz Maranhão. Em São Paulo, Durães lançou-o como autor de rádio-teatro. Aí, então, animou-se e tentou viver como profissional. E conseguiu. Passou pela Difusora, Piratininga, São Paulo, Cultura, Panamericana, Record, departamento de rádio da Sidney Ross e, de novo, Rádio São Paulo. Quantas novelas escreveu? Seiscentas e tantas. E tantas outras coisas mais.

SOM — Isto é o que lhe agrada: Ruído de regato murmurante, dentro da mata; uma voz dulcíssima de mulher ciciando-lhe nos ouvidos; um rápido despejar de líquido dentro de uma taça; um cão uivando continuamente no quintal, em noite de luar; o canto das crianças fazendo "cirandinha", num cair de tarde. Não tolera cantoras esganiçadas, supostas músicas de falsos compositores, bronca de sogra e ralho de pai.



CARDOSO SILVA

NOTICIÁRIO

Anselmo Duarte e Ilka Soares continuam firmes na Record, sendo que agora o casal passou a atuar em "Seleções Românticas", uma produção de Talma de Oliveira que veio substituir "A Grande Filmagem", saída do ar.

★
A Tupi está transmitindo a novela "O Preço da Vida", de Felix Caignet, com um elenco em que figuram Dionísio Azevedo, Geni Prado, Carmem Lúcia e Lima Duarte.

★
Ingressou na Bandeirantes o rádio-ator Minas Cabareti.

★
Pedro Luiz, Geraldo José de Almeida e Mário Moraes viajarão a 15 de maio para a Suíça a fim de comentarem as reportagens da Copa do Mundo para as Emissoras Unidas (Record e Panamericana).

★
Na Rádio Piratininga têm agradado as audições de Celeste Calazans, uma bonita voz interpretando páginas folclóricas de vários países do Pacífico.

★
Fala-se que Sílvio Caldas vai abrir uma boate, em São Paulo, já lhe tendo escolhido o nome Será "Lambari", com a particularidade pitoresca de que ali o freguês encontra somente peixes, na lista do cardápio.

★
O casal Sônia Ribeiro-Blota Júnior está esperando a visita da cegonha.

★
César Monteclaro substitui J. Silvestre na direção do rádio-teatro da Tupi.

MÚSICA — Tôda espécie de melodia de câmara. Algo que lembre Debussy e que faça suceder sentimento de romance e quietação.

RETRATO — Magro. Bem magro. Com um grande pavor de dentista. Cabelo liso com desejos de ondas. Bastante cabelo ainda, graças a Deus. Muita sinceridade na alma e no sorriso franco. Adora sua mãe, tem ternura pelos filhos e uma grande amizade por uma cachorrinha chamada Joli.

TECNICOLOR — Tôda côr, quando bem composta. Desespera-se com o amarelo, mas o admite como uma necessidade, porque a própria vida, de vez em quando, amarelece. Tem a côr do mar morando no íntimo da retina.



PERGUNTAMOS A NILCÉIA ROGER

- GOSTA DE COZINHAR?**
— Sim.
- QUAL O NOME DE MULHER QUE MAIS LHE DESAGRA-DA?**
— Ambrósia.
- SE PUDESSE TROCAR DE NOME, QUAL ESCOLHERIA?**
— Neli.
- SE ESTIVESSE NUM AVIAO E SOUBESSE QUE ELE IA CAIR DENTRO DE UM MINUTO, O QUE VOCÊ DIRIA?**
— Nossa Senhora da Aparecida!
- O DIVÓRCIO É UM BEM, UM MAL OU UMA TAPEAÇÃO?**
— Um bem.

OUTRAS NOTÍCIAS

Ribeiro Filho escreveu o programa humorístico que substituiu o "K-30", durante as férias de Lauro Borges e Castro Barbosa. Mais uma vez, Ribeiro Filho provou que é, efetivamente, um dos bons produtores radiofônicos.

★
Na Panamericana, Wilson Fitipaldi apresenta diariamente "Rodando pelo Brasil" e "Motociclismo no IV Centenário", 2 programas dedicados ao automobilismo e motociclismo, em geral.

★
Luiz Tito, Alda Perdigão, Francisco Renato Duarte e Osni Silva reformaram contrato com a Nacional paulista.

★
Num acidente com arma de fogo, Amaral Novais teve a mão esquerda muito machucada. Mas breve ele voltará ao batente nas Associadas, pois ficará bom logo.

★
Sabem da última? Randal Juliano andou fazendo comentário esportivo num jogo de futebol. Dizem que foi bem.



Catulo de Paiva, Osmar Milani, Olivinha Carvalho, Roberto Luna e Alda Perdigão — todos cartazes de primeira grandeza atuando na Rádio Nacional de S. Paulo.

Hebe Camargo mostra que é bonita de perfil e de frente. Ela continua fazendo sucesso na Rádio Nacional paulista.

Gente de Cartaz

Wilson de Andrade — quem não o admira e o aplaude? Sua voz é um sucesso no elenco da Nacional bandeirante.



"Isto Faz um Bem..." Ganhou o Concurso de Anúncios Cantados

No dia 17 de março, a REVISTA DO RÁDIO reuniu uma comissão para julgar o concurso de anúncios cantados, organizado por esta revista.

Participaram do júri os srs. Manoel Vasconcelos, presidente da Associação Brasileira de Propaganda; Genival Rabelo, diretor da revista "Publicidade e Negócios"; J. G. de Araújo Jorge, poeta; João de Barro, compositor; Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio; Ary Barroso, compositor e músico; Alvarus de Oliveira, presidente da Associação de Chefes de Propaganda.

A comissão resolveu adotar o processo de dar a cada "jingle" três notas, correspondendo à originalidade da música, à força de venda do texto e à montagem. As três notas reunidas davam o valor do "jingle".

Após ouvir cerca, de trinta gravações, a comissão chegou à conclusão de que o vencedor era o anúncio, cantado de "Coca Cola", "Isto faz um bem..." que recebeu 97 pontos. Em segundo lugar classificou-se o de "Koly-nos" e em terceiro o do "Chocolate Vitaminado Bhering". Os dois "jingles" colocados nos primeiros lugares (Coca-Cola e Koly-nos) pertencem à verba de publicidade distribuída pela agência MacCann Erickson, que elaborou, providenciou e distribuiu as respectivas gravações. A terceira classificação (Chocolate Vitaminado Bhering) é um "jingle" distribuído pela agência Inter-Americana de Publicidade.

Ao "jingle" primeiro colocado será conferido um artístico Diploma, alusivo a esse julgamento e concedendo-lhe o título de "Melhor Anúncio Cantado".



● Notícia de Nova York: César Ladeira adquiriu um equipamento completo de transmissor de Televisão a ser instalado na Rádio Mayrink Veiga.

● Ary Barroso lançava na Câmara Municipal um projeto para que fosse prestada uma homenagem a Carmem Miranda, pelo que tem feito pelo nosso Rádio no exterior.

● Precisamente há cinco anos Cáspary anunciava que iria atirar-se de um pára-quedas, com um microfone na mão, a fim de transmitir aos ouvintes da Tupi, as sensações da descida. Mas não se atirou.

● Também há cinco anos Júlio Louzada, o orador da Ave-Maria, assinava novo contrato com a Rádio Tamoio, por tempo indefinido.

★ COTAÇÕES DA SEMANA ★



ÓTIMO

A irradiação da Continental, diretamente do Tribunal do Júri no julgamento do Tenente Bandeira. Serviço completo, bem feito, avançando pela madrugada. Ótima reportagem.



BOM

Audição de Maria da Conceição, pela Tupi, em 24/3, às 22,30. Trata-se de uma das melhores fadistas que já nos visitaram. O melhor número: "Coimbra". Mas todos bons.

SOFRÍVEL

O promotor Emerson Lima, falando pelo rádio, no julgamento do Tenente Bandeira, disse que a imprensa falada e escrita seria culpada se o acusado fosse absolvido.



MAU

Augusto Calheiros, cantor veterano, mas ainda em grande forma, está sem emissora para atuar. Suas gravações continuam fazendo sucesso. Por que não o contratam?



COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA

COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA

★ COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA



Antes de me apresentar, quero logo de início dizer que eu adoro Francisco Carlos, esse maravilhoso cantor que me deixa enlevada toda vez que ouço sua voz. Moro na Avenida Atlântica, onde trabalho para uma artista também. Sabem quem é ela? É a estrela da Boate Monte Carlo, Celeste Scarlat, um encanto e graças a Deus nos damos muito bem, pois ela também é fan do Francisco Carlos. Não perco um programa dele na Nacional, e sempre que posso vou vê-lo pessoalmente. Meu nome é Geralda Laurinda da Silva e conheço o Chiquinho desde que ele entrou para o rádio. Desde os tempos da Rádio Tamoió que venho acompanhando os seus progressos e hoje, felizmente, vejo que ele é um verdadeiro ídolo. Digo francamente que em absoluto não tenho nenhuma pretensão de querê-lo para mim; admiro somente sua voz e estou sempre pronta a ajudá-lo no que fôr de meu alcance. No

GALERIA DAS FAN...ÁTICAS

outro dia mesmo, a pedido dele, fui até Caxias para lhe arranjar uns quilos de carne. O engraçado é que o conheço há mais de 5 anos e só agora tive o prazer de ser apresentada a ele. Recentemente estive com ele em Copacabana e ele achou muita graça do sonho que tive. Sonhei que eu era a Ava Gardner, e que estava fazendo com ele um filme intitulado "Aventureira" e numa das cenas beijei-o ardentemente: foi quando acordei quase aos gritos e vi a realidade. Demos grandes gargalhadas por causa disso, mas prometi a ele que nunca mais teria desses sonhos loucos. Agora, como cantora, aprecio muitíssimo a voz de Linda Batista. Acho-a realmente uma gran-

de intérprete, com muita personalidade na voz. O que eu necessito ainda são as fotografias autografadas de ambos, pois não tenho nem uma sequer. Mas, voltando ao Francisco, vocês não acham que ele é um "tipão"? Já notaram que lindos olhos verdes ele tem? E como é bonzinho. Está sempre pronto a nos atender, sempre gentil e atencioso. Tenho colegas que o achavam mascarado, mas depois de conhecê-lo ficaram fanáticas do "brôto". Muitas acham (só porque ele não fica rindo todo o tempo), que é orgulhoso, mas eu vejo que não é nada disso. Procede assim, porque é másculo e tem muita personalidade, sabendo perfeitamente o que quer.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★
Ano VII — N.º 239
10 de abril de 1954

★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)

★
SECRETARIO:
Borelli Filho

★
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho

★
Venda avulsa
Cr\$ 4,00
Atrasado: Cr\$ 5,00

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 200,00
Semestral Cr\$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★
REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Angelo — Recife: Fernando Luiz — Porto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.

★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).

★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ALBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

★ Figura na capa desta edição (foto Diller) a estrêla Marly Sorel. Tendo ingressado na vida artística após vencer o concurso "Qual a mais bela eleitora de Getúlio Vargas?", Marly fez-se repórter radiofônica e, posteriormente, atriz de cinema. É a atual "Rainha do Cinema Brasileiro", gravou para o carnaval deste ano na Copacabana e canta com êxito na Rádio Nacional. Aguardem, muito breve, uma reportagem com Marly.

A FÔRÇA DE EMILINHA

Uma vez mais ficou positivada a pujança da popularidade de Emilinha Borba. Recebendo quase 50 mil votos de nossos leitores, no concurso dos Melhores do Rádio, muitos dos quais chegados de diferentes pontos do Brasil, a querida cantora demonstrou que ainda é a mesma fôrça respeitável. Para a obtenção desse alto sufrágio, devem-se louvar a tarefa e o entusiasmo de numerosas moças, fans incondicionais de Emilinha, que, Brasil afora, em tôdas as cidades, trabalharam afincadamente pela votação da estrêla da Nacional. É digno de elogio, também, o trabalho dos Fans-Clubes de Emilinha Borba, no Rio, em Minas e em São Paulo, desenvolvendo o melhor esforço para a brilhante votação que a artista conseguiu. Não há quem possa negar, nos dias de hoje, o intenso prestígio adquirido por Emilinha, o fascínio indiscutível que ela exerce sobre uma incalculável multidão.

PAULO ROBERTO CANDIDATO

Grande é o número de radialistas que disputarão cargos eletivos em outubro vindouro. Entre eles figura Paulo Roberto, que concorrerá na chapa de deputados do PSB. Mas, embora goze de merecido prestígio junto ao público, o nome desse produtor corre o risco de não ser sufragado nas urnas, pois, conforme se sabe, o quociente eleitoral para deputados é bem maior do que o para vereadores. Seria lamentável que tal acontecesse, já que Paulo Roberto, embora sendo visceralmente mineiro, sempre pautou suas atividades profissionais na defesa dos interesses cariocas. Haja vista a série de campanhas que há tempos encetou pelo microfone da antiga Cruzeiro do Sul, no memorável programa "Coisas que incomodam na cidade", que era lido com muita vibração por Ary Barroso. Entretanto nem tudo está perdido, porque o mencionado partido apresenta na chapa de candidatos à vereança o nome de Eladir Porto que, sendo eleita, certamente há de honrar o mandato conferido pelo povo carioca.

Bilhete ao Leitor

Queremos chamar sua atenção, prezado leitor, para o "Album do Rádio de São Paulo", que aparecerá brevemente ao preço de Cr\$ 25,00. Será uma edição bem cuidada, à altura do renome que o rádio bandeirante conseguiu em todo o Brasil graças ao seu dinamismo e orientação progressista. Nele serão focalizados todos os grandes cartazes paulistanos. Rádio-atrizes, cantores, galãs, humoristas, cantoras — todos, enfim, aparecerão em magníficas fotografias nas páginas do "Album do Rádio de São Paulo", que terá luxuosa capa a várias cores. Para o prezado leitor de São Paulo, esta é a oportunidade que lhe oferecemos de admirar mais de perto os seus ídolos e, para o amigo leitor do Rio, o ensejo de conhecer as mais destacadas figuras do rádio paulistano. Em face da grande aceitação que alcançará o "Album do Rádio de São Paulo", será conveniente fazer sua reserva desde já, remetendo a importância de Cr\$ 25,00 para esta revista.



Exclusivamente



...O CAMIZEIRO

oferece na "SEÇÃO INFANTIL",
uma completa variedade de
artigos, "Exclusivamente para
êles" para qualquer época, em
qualquer idade, desde o re-
cem nascido, até a juventude.

para êles



O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA
28 à 38



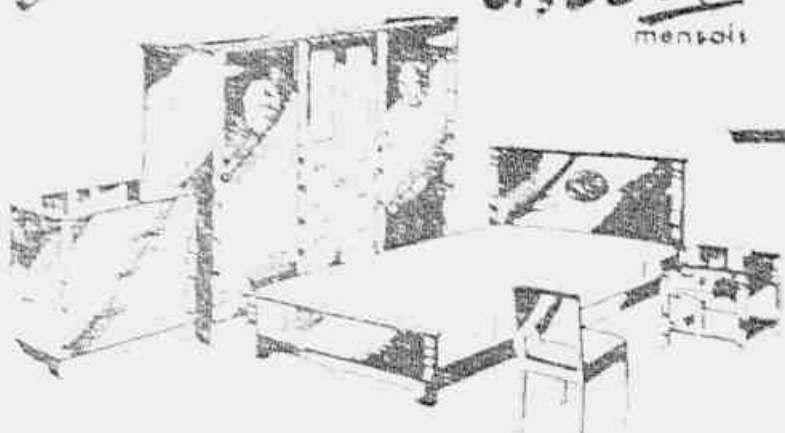
TUDO PARA O LAR

ENCERADEIRAS
Cr\$ 200,00
mensais



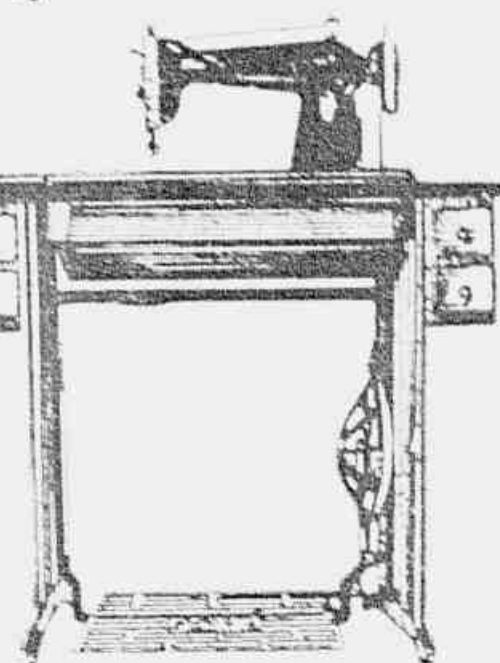
DORMITÓRIO RUSTICO com 6 peças

Cr\$ 350,00
mensais



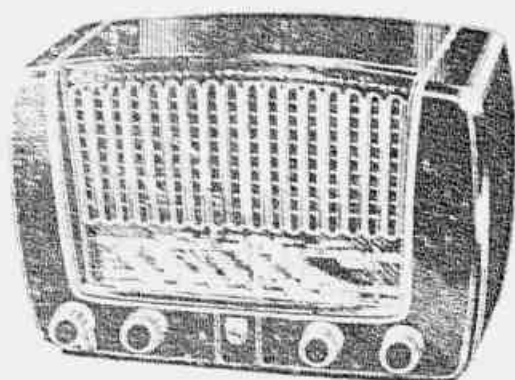
LIQUIDIFICADOR

Cr\$ 145,00
mensais



COLCHAO DE MOLAS

Cr\$ 200,00
mensais



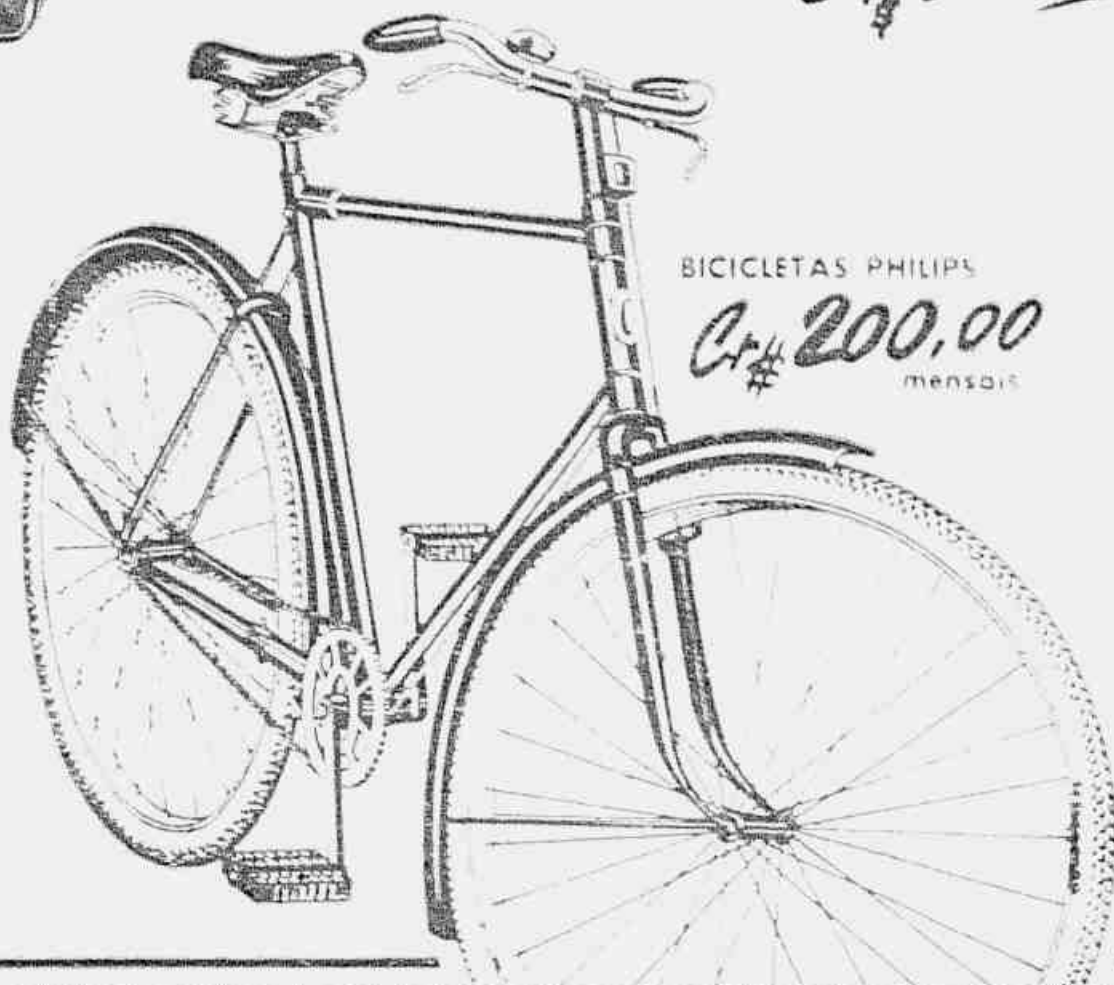
RÁDIOS

Cr\$ 250,00
mensais

VENDAS
À VISTA
OU A
LONGO
PRAZO

Maquinas de cos-
tura "ALFA" en-
trada a partir de

Cr\$ 250,00



BICICLETAS PHILIPS

Cr\$ 200,00
mensais

Completa oficina para
Reformas, Consertos e
adaptação de gabinetes
e mesa de luxo em
qualquer tipo de maqui-
nas, sob a direção de
oficiais competentes e
escrupulosos.

- Fogão Daku
mensalidades Cr\$ 300,00
- Vitrola de mesa
mensalidades Cr\$ 200,00
- Discotecas Chipandale
mensalidades Cr\$ 140,00
- Motor para maquina
mensalidades Cr\$ 130,00
- Fogões Elco com forno
mensalidades Cr\$ 200,00
- Faqueiro mensalidades Cr\$ 120,00
- Acordeon mensalidades Cr\$ 300,00

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Estácio de Sá, 165-A Tel. 22-8617 - LARGO DO ESTÁCIO